ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.993 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

ELAS, AS "BONEQUINHAS" DE BH

A DIFÍCIL VIVÊNCIA DAS TRAVESTIS NAS RUAS DA CIDADE

SÉRIE DE REPORTAGENS QUE O *ESTADO DE MINAS* PUBLICA A PARTIR DE HOJE INVESTIGA O CAMINHO QUE AS TRAVESTIS PRECISAM PERCORRER PARA PODEREM SER RESPEITADAS. AS REPÓRTERES MÁRCIA CRUZ E ANA RAQUEL LELLIS E O REPÓRTER-FOTOGRÁFICO RAMON LISBOA MERGULHARAM NO UNIVERSO DAS "BONEQUINHAS" (COMO ELAS PREFEREM SER CHAMADAS) PARA MOSTRAR O SEU COTIDIANO, A LUTA DIÁRIA CONTRA A VIOLÊNCIA, CONTRA O PRECONCEITO E PELA SOBREVIVÊNCIA. PÁGINA 8

"A gente ganhava muito. Era assim, fazíamos 10, 12 e até 15 programas por noite. Era muito dinheiro mesmo. Mais de R$ 1 mil. Hoje, para tirar R$ 200, tem que suar"

INGRID, DE 44 ANOS

TURBULÊNCIA NO MEC ADIA PLANOS DA EDUCAÇÃO

Investigações sobre favorecimento a pastores com verba da pasta devem prejudicar andamento de projetos

O mais recente escândalo no Ministério da Educação, que acertou em cheio o titular da pasta, Milton Ribeiro, deve trazer graves consequências para a agenda educacional brasileira, na avaliação de especialistas ouvidos pelo **Estado de Minas**. Com as investigações para apurar se pastores evangélicos foram favorecidos com verbas do MEC, as políticas públicas e o futuro de avaliações nacionais – que deveriam ser a principal pauta do ministério este ano – serão relegados a segundo plano. Devem ir para a gaveta, com prejuízo para estudantes, professores e para o desenvolvimento do país. Um dos assuntos que devem ficar para o ano que vem é a implementação do Sistema Nacional de Educação, que determina a cooperação entre União, estados e municípios. O novo Enem, que entrará em vigor em 2024, também pode ficar prejudicado. As discussões sobre o tema deveriam estar adiantadas, mas nada está ainda definido. O mestre em educação Geraldo Junio dos Santos lembra que é longa a caminhada para construção de banco de questões, testagem e a matriz do novo Enem. "Paralisar essas discussões é interromper o sistema educacional do ensino médio e também de outros segmentos e programas", diz. PÁGINA 4

BOLSONARO: "ELEIÇÃO SERÁ LUTA DO BEM CONTRA O MAL"

EM EVENTO DO PL, PRESIDENTE DISCURSA COMO PRÉ-CANDIDATO, CRITICA PESQUISAS E ELOGIA CORONEL CONDENADO POR TORTURA

PÁGINA 3

Super Esportes

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Sacha fez o primeiro gol do Galo

CLÁSSICO NA FINAL

Dois anos depois, Atlético e Cruzeiro voltarão a se enfrentar numa decisão do Campeonato Mineiro. O Galo conseguiu a vaga na final ao vencer ontem a Caldense por 3 a 0, no Mineirão. A partida decisiva será na tarde do próximo sábado. PÁGINA 14

ATOR SURDO FAZ HISTÓRIA NA ACADEMIA

Na festa do Oscar, um dos destaques foi o ator Troy Kotsur, que levou o prêmio de coadjuvante por "Coda – No ritmo do coração". É o primeiro ator surdo a levar o prêmio. PÁGINA 5

ROBYN BECK / AFP

ISSN 1809-9874

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

JUSTIÇA ELEITORAL

Bloqueio de aplicativo para combater fake news e acordo para barrar informação falsa indicam, para especialistas, risco maior de que eleições deste ano sejam conturbadas

Compromisso das redes volta ao centro do debate

LUANA PATRIOLINO

Preocupado com a influência das fake news na campanha presidencial de 2022, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem adotado uma série de medidas para controlar as redes sociais e, principalmente, os aplicativos de troca e compartilhamento de mensagens. Até o momento, as principais plataformas do país se mostraram abertas a firmarem parceria com a Corte. Por outro lado, especialistas apontam como ações mais drásticas, como o bloqueio do Telegram nesta semana, por exemplo, podem acender o risco de eleições conturbadas.

Na semana passada, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou o bloqueio da rede no Brasil. Na decisão, o magistrado afirmou que a plataforma "tem sido utilizado em outras situações como meio seguro para prática de crimes graves". A ordem de Moraes atendeu a um pedido da Polícia Federal e ocorreu após o Telegram não atender a decisões judiciais para bloqueio de perfis apontados como disseminadores de informações falsas, entre eles o do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos. Dois dias depois, no entanto, após a plataforma cumprir integralmente as decisões judiciais determinadas pela Corte dentro do prazo de 24 horas, o ministro revogou a decisão.

Para a pesquisadora Nina Santos, especialista em democracia digital, a ameaça de suspensão do Telegram no Brasil foi inevitável. "Parece que não sobrou outra alternativa para o STF para se afirmar como uma força legítima do estado brasileiro. Foi preciso dizer 'nós temos autoridades nacionais e que essas autoridades precisam ser respeitadas, assim como as leis'", observa.

A tendência é que a crise institucional se agrave, pois Alexandre de Moraes deverá assumir a presidência do TSE justamente durante o período de eleição. Até o momento, a Corte está nas mãos do ministro Edson Fachin – que também tem adotado uma postura mais firme diante da tensão institucional. Especialistas preveem um processo eleitoral conturbado neste ano, em que os principais desafios serão velhos conhecidos – como o ataque às urnas eletrônicas e a disseminação de notícias falsas.

O cientista político Leonardo Queiroz Leite, doutor em administração pública e governo pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP) destaca que o mau uso das plataformas favorece ambientes digitais nocivos, que atentam contra a democracia e pode ser usado novamente como principal armas de grupos extremistas. "Isso, naturalmente, gera uma preocupação nos tribunais. E, estando em um ano de eleição, isso gera uma preocupação extra porque sabemos todos que esse tipo de instrumento virtual é usado por alguns robôs ou líderes que estão preocupados em divulgar fake news", ressalta.

LUCRO COMPROMETIDO Em fevereiro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fechou um acordo com as principais plataformas e redes sociais para combater fake news nas eleições deste ano. Entre as medidas que serão adotadas, há a previsão da criação de um canal de denúncias no Facebook, WhatsApp e Instagram contra os disparos em massa de mensagens suspeitas de desinformação. A estratégia para combater a divulgação de notícias falsas foi firmada por Twitter, TikTok, Facebook, WhatsApp, Google, Instagram, YouTube e Kwai. O TSE ainda tenta uma negociação com o LinkedIn. À época, o Telegram ficou de fora do acordo, mas nesta semana, firmou um termo de cooperação com o TSE para combater fake news.

Apesar da aparente preocupação das redes com o problema, a falta de comprometimento das plataformas digitais com o combate às fake news pode ser atribuída a interesses econômicos. No caso do Telegram, a empresa se manifestou apenas quando soube do bloqueio do aplicativo no Brasil.

O fundador, Pavel Durov, disse que houve uma falha de comunicação entre a empresa e o STF e pediu que a Corte revogasse a ordem de suspender o uso da plataforma em território brasileiro. A preocupação é que o aplicativo é muito expressivo no país e o bloqueio representa uma enorme queda da receita da companhia. Em janeiro, o Telegram contava com 41,9 milhões de usuários ativos mensais no Brasil, tendo adquirido 1 milhão de novos usuários ativos em relação a setembro de 2021.

Na avaliação do professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma (EUA) Fabio de Sá e Silva, a decisão de Moraes pode soar extrema, mas é justificada, diante da negativa de cooperação. "Já a reação da plataforma ao bloqueio, pedindo desculpas pelo não atendimento de ordens anteriores e se comprometendo a indicar um representante no país, mostrou que a Justiça tem instrumentos para reduzir a desinformação política e equilibrar o jogo eleitoral", pondera.

CARLOS MOURA/SCO/STF – 29/6/18

O ministro Alexandre Moraes, que presidirá o TSE nas eleições, determinou suspensão do Telegram, que se ajustou às decisões da corte

Artistas reagem à censura no festival

RAPHAEL FELICE

O ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), acatou na manhã de ontem uma ação do PL, partido de Jair Bolsonaro, para proibir manifestações políticas e eleitorais no Lollapalooza, após a cantora Pabllo Vittar expor bandeira estampada com o rosto do ex-presidente Lula. O Tribunal definiu ainda uma multa de R$ 50 mil para novos casos, mas como o evento não foi intimado, os artistas que resolveram protestar após a liminar não vão pagar a punição. A decisão de Araújo foi interpretada por artistas como uma tentativa de censura às manifestações contrárias ao presidente da República – frequentes durante o Lolla e acabou impulsionando ainda mais protestos dos cantores ao longo do festival.

Artistas como Emicida, Djonga, Marina Sena, Marcelo D2, a banda Fresno e Lulu Santos estiveram entre aqueles que protestaram contra o presidente Jair Bolsonaro. Fresno projetou uma mensagem de "Fora Bolsonaro" no mega-telão exposto no palco e Lulu aproveitou sua participação no show da banda para protestar contra "censura" e parafrasear a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia. "Cala a boca já morreu, quem manda na minha boca sou eu", disse. "Censura nunca mais!", complementou o cantor.

Ao longo do festival houve também incentivo para que jovens tirem título de eleitor. "Vamos votar que é o único jeito da gente mudar alguma coisa", disse a cantora Marina Sena. Pelas redes sociais a cantora Anitta se ofereceu para pagar a multa dos artistas que protestarem e ironizou a punição de R$ 50 mil imposta na decisão do juiz Raul Araújo. "50 mil? Poxa... menos uma bolsa. Fora Bolsonaro! Essa lei vale fora do país? Porque meus festivais são só internacionais", ironizou.

Já o apresentador Luciano Huck comparou a liminar do TSE com o Ato Institucional de Número 5 (AI-5), período de maior repressão e censura ocorrido durante a ditadura militar. "Num festival de música, quem decide se vaia ou aplaude a opinião de um artista no palco é a plateia e não o TSE. Ou ligaram a máquina do tempo, resgataram o AI-5 e nos levaram pra 1968?", publicou.

AÇÃO NA JUSTIÇA O repúdio dos artistas não foi manifestado apenas nos palcos e nas redes sociais. O rapper Marcelo D2 entrou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) para derrubar, no Supremo Tribunal Federal (STF), a liminar do TSE. A representação foi feita através de uma procuração ao advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, conhecido como Kakay, intermediada pelo deputado federal e pré-candidato ao governo do Rio de Janeiro, Marcelo Freixo (PSB-RJ).

Em nota, Kakay ressaltou a mobilização dos artistas para questionar a decisão e disse que o entendimento histórico do Tribunal Superior Eleitoral "prestigia a liberdade de expressão" e que a decisão proferida pelo ministro Raul Araújo representa "um violento ataque às livres manifestações".

"Essa ilegal decisão proferida por um dos ministros do TSE não deve macular a imagem desse Superior Tribunal que, nos últimos anos, colocou-se de forma favorável à liberdade de expressão, de modo glorioso. Essa é uma decisão singular que não representa, necessariamente, o posicionamento do Tribunal. Nestes tempos de obscurantismo, o Judiciário tem sido um guardião da Constituição e das garantias individuais", comunicou.

No entendimento de Araújo, as manifestações políticas de artistas no Lollapalooza são propaganda eleitoral antecipada – portanto, irregular – por apresentarem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como supostamente "mais apto" que Bolsonaro. Entretanto, na avaliação da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de São Paulo, a decisão fere "a manifestação espontânea e gratuita de ideias" e o fomento de debate público sobre as eleições.

"Os artigos 36 e 36-A da Lei das Eleições tratam da matéria trazendo regras bastante específicas quanto ao pedido de votos em período da pré campanha eleitoral, que não se confundem com a manifestação pública de cidadão sobre suas preferências políticas. Silenciar a voz de cidadãos com multa em valor superior à pena no caso da ocorrência da conduta, pode tolher o exercício da cidadania, limitar a difusão de ideias e empobrecer a qualidade e variedade do debate público nas mais diversas arenas da sociedade civil", frisou.

Também na noite de ontem, a empresa organizadora do festival, T4F Entretenimento, recorreu da decisão do ministro Raul Araújo, do TSE, segundo informação divulgada pleo jornal "O GLOBO". Segundo a reportagem, os advogados pediram que ele reconsidere a liminar que deu ou leve o recurso para ser analisado pelo plenário da Corte. Ainda de acordo com o jornal, a empresa organizadora entrou com recurso apesar de não ter sido notificada oficialmente já que a representação feita pelo PL junto ao TSE identificou uma empresa errada.

CONTRADIÇÃO Apesar da decisão de proibir manifestações políticas no Lollapalooza, Raul Araújo tomou caminho contrário após ação semelhante do PT. Na última quarta-feira, o ministro rejeitou pedido do PT para retirada de outdoors favoráveis a Bolsonaro espalhados por Rio de Janeiro, Bahia, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

CAMILA CARA/DIVULGAÇÃO

Vocalista da banda Fresno protestou exibindo a frase "Fora Bolsonaro" no telão no fundo do palco durante apresentação no Lollapalooza

ELEIÇÕES 2022

Em tom de campanha, presidente adota discurso messiânico e transforma evento do PL em ato para se colocar como pré-candidato à reeleição. Ele dispara contra governos do PT

Bolsonaro diz que disputa vai ser 'do bem contra o mal'

TAINÁ ANDRADE

Com ares de comício de campanha política, mesmo com a decisão oficial do Partido Liberal (PL) de mudar o teor do encontro para incentivar a filiação, Jair Bolsonaro (PL) discursou, ontem, para cerca de três mil pessoas, segundo a organização, no Centro de Convenções Internacional do Brasil, em Brasília. O presidente da República manteve um tom messiânico em toda a sua fala, com isso se posicionou como o líder que vai "libertar" o Brasil. No discurso de cerca de 28 minutos, Bolsonaro falou como candidato à reeleição e destacou uma luta do "bem contra o mal", não de "esquerda contra a direita". O evento do PL, denominado Movimento Filia Brasil, aconteceu em Brasília e teve a presença de apoiadores e várias autoridades políticas, entre ministros, senadores e deputados.

Apesar do recado democrático, Bolsonaro também mencionou que "embrulha o estômago" ter que "jogar dentro das quatro linhas", em uma referência ao respeito que o mandatário da nação deve ter à Constituição e aos demais poderes Legislativo e Judiciário. "Por vezes me embrulha o estômago ter que jogar dentro das quatro linhas, mas eu jurei e, não foi da boca pra fora, respeitar a Constituição. Aqueles que estão ao meu lado, todos, em especial os 23 ministros, eu digo-lhes: vocês têm obrigação de juntamente comigo fazer com que quem esteja fora das 4 linhas seja obrigado a voltar para dentro das 4 linhas", disse.

Ao se dirigir para o público, Bolsonaro entoou a palavra ditadura algumas vezes ao se referir ao governo anterior ao seu. Chegou a dizer que o país caminhava para um "abismo". "Não podemos esquecer o nosso passado, porque aquele que esquece nosso passado está condenado a não ter nosso futuro. Os mais jovens podem não conhecê-lo, os seus pais e avós tem obrigação de mostrar para eles para onde o Brasil estava indo. Tem como, mostrando como vivem os jovens em outros países como, por exemplo, na Venezuela. Há pouco estávamos à beira do abismo", comparou. Em um segundo momento, indicou que a ditadura começa no poder Executivo. Por isso, era importante que as pessoas fizessem a escolha correta sobre seus representantes.

Para exemplificar, o chefe do Executivo relembrou os tempos críticos de pandemia, quando governadores aderiram aos decretos de isolamento social da população contra a sua vontade. "Vocês sentiram na pandemia o gosto da ditadura. Onde alguns chefes do Executivo, em especial estaduais, tiraram o direito até de ir e vir de vocês. Obrigaram todos a ficar em casa. Muitos informais trabalhavam durante o dia para levar um prato à noite pra casa. Muitos queriam que o chefe do executivo assumisse uma posição. Isso que nós passamos, onde lamentamos todas as mortes, serviu de aprendizado pra vocês no tocante à responsabilidade para indicar os vários cargos que vocês querem que os representem", explicou Bolsonaro.

EVARISTO SÁ/AFP

Evento do Partido Liberal em Brasília reuniu ministros, políticos e correligionários que apoiam candidatura do presidente a um segundo mandato

PRÉ-CAMPANHA DISFARÇADA

O evento não deveria ser para o lançamento da pré-candidatura de Bolsonaro. Apesar da negativa do partido, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, falou brevemente no palco e chamou Bolsonaro de 'futuro presidente pelo segundo mandato'. Em diversos trechos, era perceptível um discurso político de polarização, por meio de recados. "O nosso inimigo não é externo, é interno. Não é luta da esquerda contra a direita. É luta do bem contra o mal", afirmou o presidente.

Evocando Deus, Bolsonaro abriu o seu discurso dizendo que ninguém deveria desejar a cadeira dele – seu posto como presidente. "Costumo dizer, não queiram a minha cadeira. Lá é um local de muitas agruras, principalmente quando se quer fazer a coisa certa. Nós temos um compromisso. A minha vida não pertence mais a mim, pertence a você", declarou. Em outro trecho, ele expôs o desejo de entregar um país melhor do que o recebido em 2019, mas somente "lá na frente".

Ao discursar antes do marido, Michele Bolsonaro, consolidou que ali começava um "novo ciclo". O que foi confirmado pelo esposo ao mencionar sobre "a soma" do PL a outros partidos, como Progressistas, Republicanos e outros que estava acontecendo para angariar forças para a administração do Brasil. O reforço do apoio a Bolsonaro vinha por meio da menção às cores da bandeira. Ao contar sobre as viagens pelo Brasil, o presidente alegou perceber que as cores verde e amarela estavam mais presentes por onde ia. "Aqui não tem vermelho. Aqui, além do verde e amarelo, temos o azul e branco (em alusão à bandeira). Temos um povo que quer paz, tranquilidade, trabalhar e ser feliz e temos tudo para que esse povo siga nessa direção", frisou.

Apesar de não haver menção direta à pré-candidatura. O momento do discurso também foi usado para lembrar o público sobre a responsabilidade de escolherem seus representantes. "Aqui não é local de fazer campanha pra ninguém, todos aqui têm suas obrigações, sabem das suas responsabilidades e se apresentam para a mais nobre missão. A minha é representar cada um de vocês", disse. Ele afirmou que, por ter "vivido um milagre" – por ter sobrevivido à facada da campanha em 2018 – entende que essa seja a sua missão, "a mais espinhenta".

"O nosso inimigo não é externo, é interno. Não é luta da esquerda contra a direita. É luta do bem contra o mal"

"Por vezes me embrulha o estômago ter que jogar dentro das quatro linhas, mas eu jurei e, não foi da boca pra fora, respeitar a Constituição"

"Vocês sentiram na pandemia o gosto da ditadura. Onde alguns chefes do Executivo, em especial estaduais, tiraram o direito até de ir e vir de vocês. Obrigaram todos a ficar em casa"

Jair Bolsonaro, presidente da República

Lista de entregas no governo

O presidente Jair Bolsonaro (PL) também fez uma lista sobre suas entregas à frente do governo. Ele chamou de "libertação da pátria" as ações de criar o Pix, que, segundo ele, ajudou na efetivação de mais microempresários brasileiros, a redução do IPI, o perdão das dívidas do FIES e a implementação do Auxílio Brasil.

Pincelou temas polêmicos, como os projetos de exploração do meio ambiente que tramitam no Congresso, incentivados por ele. "Vejo irmãos indígenas na minha frente que querem e clamam para que o Congresso aprove um projeto de lei de modo que os liberte dentro da própria terra. Eles querem produzir, não querem ser tutelados pelo estado", declarou.

No tema da corrupção, aproveitou para falar de legados deixados pelo PT. Sem mencionar o partido oponente, comentou sobre as dívidas da Petrobras e do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). Segundo ele, "daria pra fazer 100 vezes a transposição do São Francisco". "Acabou a farra com o dinheiro público", disse. Ele não citou o recente escândalo envolvendo o ministro pastor Milton Ribeiro, que comanda o Ministério da Educação (MEC), mas alegou que sempre buscam "buscam qualquer coisa para transformar em um tsunami".

"Todos sabem como nos portamos. Foram três anos e três meses em paz nessas questões. Se aparecer, nós cobraremos para que os fatos sejam elucidados. Todos somos humanos, podemos errar e podemos, devemos ter uma segunda chance para voltarmos a ser úteis para a sociedade", minimizou sem citar claramente sobre o que estava falando.

FILIAÇÕES O lançamento oficial do evento também aconteceu. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, anunciou a filiação do ministro da Cidadania, João Roma, que vai disputar o governo da Bahia. Também entrou para o partido Marcos Pontes, ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, que pretende concorrer a deputado federal nas próximas eleições. O senador Eduardo Gomes, líder do governo no Congresso, também aderiu ao partido de Bolsonaro. Apesar do anúncio, nenhuma das autoridades assinou qualquer documento.

"Hoje estou com muito entusiasmo, assumindo o novo compromisso e caminhada. Esse homem (Bolsonaro) é aquele que foi atacado permanentemente, mas conseguiu entregar o que nunca fizeram", disse Roma no palco, ao lado de Jair Bolsonaro (PL). O ministro deixou o Republicanos para disputar a vaga no governo da Bahia. Valdemar Costa Neto anunciou que a partir de amanhã os interessados da sociedade civil que se interessem na filiação poderão fazer pelo site do partido.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

MANIFESTAÇÃO PRÓ-LULA

*Centenas de pessoas se encontraram na manhã de ontem no Centro de Belo Horizonte para manifestar em favor da eleição do ex-presidente Lula mais uma vez para presidente da República. O ato foi convocado por aplicativos de mensagem, pedindo sigilo para não estragar a surpresa, inclusive recomendando que os participantes não usassem roupas vermelhas ou com símbolos em referência ao Partido dos Trabalhadores (PT) ou a Lula. O grupo primeiro lotou os corredores do Mercado Central, onde os seguranças tentaram impedir a manifestação, mas sem sucesso. Depois, os manifestantes saíram pela Avenida Augusto de Lima e ocuparam a praça Raul Soares. Na praça (**foto**), a intenção era abrir um bandeirão com os dizeres "Lula presidente do Brasil", mas o responsável por levar a peça acabou não chegando. Uma faixa de "Fora, Bolsonaro" foi aberta. O trompetista Fabiano Leitão puxou o coro de "olê, olê, olê, olá, Lula", e "Brasil, urgente, Lula presidente". A reunião em BH é o lançamento dos Lulaços que a partir de agora devem ocorrer em diversas partes do país, como já aconteceu em outros anos eleitorais. Por volta das 11h30, o ato foi encerrado.*

EDUCAÇÃO

Denúncias de corrupção no Ministério da Educação envolvendo o titular da pasta, Milton Ribeiro, podem comprometer andamento de projetos e o futuro de avaliações nacionais

AGENDA EDUCACIONAL DO PAÍS É ENGAVETADA

JUNIA OLIVEIRA

ESPECIAL PARA O EM

Políticas públicas e o futuro de avaliações nacionais vão para a gaveta, com prazo indeterminado para a tomada de decisões mais que urgentes no país. Isso em função do mais recente escândalo no Ministério da Educação (MEC), desta vez com denúncias de corrupção envolvendo o ministro Milton Ribeiro. As investigações para apurar se houve liberação irregular de verbas, favorecimento a pastores e o cai não cai do número um da hierarquia deixam a agenda educacional brasileira em segundo plano com graves consequências para estudantes, professores e para o desenvolvimento do país.

Para especialistas da área ouvidos pelo Estado de Minas, a toada da educação no país em 2022 está dada: interrupção de assuntos e medidas para educação básica e superior. Um dos temas que deve ficar para o ano que vem, mesmo se aprovado pelo Congresso, é a implementação do Sistema Nacional de Educação, cujo objetivo é fazer valer a Constituição ao determinar a cooperação e a colaboração em matéria educacional entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios. A questão deveria estar sob as rédeas do Executivo, mas tem sido guiada por iniciativa do Legislativo. Aprovado no Senado no início de março, o Projeto de Lei Complementar 235/2019 foi para análise da Câmara dos Deputados.

"O debate da regulamentação do Sistema Nacional de Educação, pelo Congresso, já sofre com agendas de redução de recursos, como a falta de aprofundamento na regulamentação do custo aluno-qualidade, sobre o qual o MEC tem atuado para desconstrução", afirma a coordenadora-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Andressa Pellanda. Ela vai além: "Em 2022, poderá haver ainda aumento de processos de militarização de escolas, um dos carros-chefe deste governo, e novas tentativas de fazer passar o projeto de lei que autoriza a educação domiciliar, um tremendo retrocesso para a educação".

Outro assunto urgente é o novo Enem, que entrará em vigor em 2024 para responder às exigências do novo ensino médio. Nos próximos dois anos, as mudanças na última etapa da educação básica farão parte do cotidiano de todas as escolas públicas e privadas do país. Apesar do parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE), nada ainda está definido.

Pedagogo e mestre em educação, Geraldo Junio dos Santos lembra que é longa a caminhada para construção de banco de questões, testagem e a matriz do novo Enem. "Daqui a dois anos e meio os estudantes serão cobrados em cima de uma matriz que ninguém conhece. Paralisar essas discussões é interromper o sistema educacional do ensino médio e também de outros segmentos e programas", diz.

Para o diretor do Cenpec, Romualdo Portela de Oliveira, a incapacidade de gerenciar o pacto federativo ficou evidente durante a pandemia. "A toada até o fim do ano está dada, o problema é saber como será depois", afirma. "O governo tem mais feito que desfeito. Temos assistido ao desmonte de uma série de iniciativas em curso, em nada para substituir", diz o representante do Cenpec, uma organização da sociedade civil que trabalha pela equidade e qualidade na educação básica pública do país. "Uma série de políticas foi descontinuada, o Plano Nacional de Educação (PNE) não está sendo cumprido e vários problemas tocam as universidades federais. Não se percebe uma política para o ensino superior, a não ser a guerra no processo de escolha dos reitores. A proposta educacional do governo é um livro em branco."

DESCONSTRUÇÃO Andressa Pellanda faz coro às críticas: "No que diz respeito à transparência, o Inep deste governo é o que tem passado por casos consecutivos de instabilidade e desconstrução de políticas e de procedimentos que afrontam este princípio. Sobre eficiência, há uma série de exemplos, mas talvez o mais absurdo e nítido deles foi a inação e a falta total de coordenação federativa no enfrentamento à crise de COVID-19 na educação". Ela ressalta a explosão da exclusão durante a pandemia – a projeção é de mais de 5 milhões de crianças e adolescentes fora da escola.

"Boa parte desse problema foi por conta de políticas emergenciais inadequadas, falta de coordenação e inação do governo federal e, especialmente, falta de financiamento. A promulgação, pelo Congresso, da Emenda Constitucional 108, do novo Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), foi um grande avanço. Ainda assim, a Lei Orçamentária de 2022 foi aprovada com R$ 63 bilhões a menos do que seria necessário na área da educação", diz a coordenadora-geral da campanha.

NICÁCIO FOTOS/DIVULGAÇÃO

O novo Enem, que entrará em vigor em 2024 com as mudanças promovidas no ensino médio, é uma das questões a serem resolvidas

AMANDA QUINTILIANO/ESP. EM

Quarto homem a chefiar o MEC desde 2019, o ministro Milton Ribeiro está sendo investigado por favorecimento a pastores

Aprofundamento da exclusão escolar

As marcas deixadas pela pandemia na educação brasileira se anunciam difíceis de serem apagadas no cenário traçado para este ano. A falta de recursos para garantir acesso, permanência, qualidade na educação, compondo um piso mínimo emergencial para enfrentamento de crise é considerado gravíssimo. "De 2015 a 2022, segundo estudo da coalizão Direitos Valem Mais e da Fineduca (Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação), houve 45% de redução no orçamento da educação. A ausência de investimento adequado antes e durante a pandemia levou a um cenário de aprofundamento da exclusão escolar, vivemos uma crise em uma crise", relata.

Para a coordenadora-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Andressa Pellanda, a matemática é simples: o primeiro passo para superarmos os desafios educacionais é aumentar o investimento em educação. "É o que mais é falado e é o que menos se faz, infelizmente. Sem ele, pode-se pensar em uma série de estratégias, mas não conseguiremos avançar o necessário para cumprirmos com elas", ressalta.

"Política pública não pode usar recurso para partido ou ideologia A ou B. Verbas são destinadas a programas de fato reconhecidos por órgãos reguladores para que políticas sejam implementadas", destaca o mestre em educação, Geraldo Junio. Segundo ele, o cenário ultrapassa discussões sobre o quê implementar. Toca direto no repasse de verbas. "Demonstra a falta de transparência de nossas políticas públicas. Para onde estão indo os recursos? Continuaremos com o Brasil das desigualdades, com regiões com prestígio recebendo mais e outras sendo sacrificadas com desfalque de estrutura, de docentes e de investimentos? Política pública serve para não deixar o abismo mais profundo. Não o contrário."

ESCÂNDALO Milton Ribeiro é o quarto homem a chefiar o MEC desde 2019. A atual gestão é marcada ainda por um entra e sai de presidentes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Ano passado, a autarquia viu uma debandada de servidores que puseram à disposição seus cargos de confiança. Sem contar as contestações judiciais que puseram em xeque o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Em áudio divulgado por reportagem do jornal Folha de S. Paulo, Ribeiro afirma que acatava suposto pedido do presidente Jair Bolsonaro para beneficiar com verbas da educação municípios onde atuam pastores de igreja evangélica comandadas por aliados de Bolsonaro. Os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, da Igreja Assembleia de Deus, são suspeitos de tráfego de influência para liberar dinheiro público mediante pagamento de propina e de serem lideranças de um "gabinete paralelo" existente no MEC.

"É esperado de um cargo como o de ministro da Educação o cumprimento de uma série de princípios, entre eles aqueles da gestão pública, conforme expresso no artigo 37 da Constituição Federal: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência", dispara a coordenadora-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Andressa Pellanda. "É possível analisar a gestão dos diversos ministros da educação deste governo sob essas óticas. Houve falas de todos os ministros em tons preconceituosos, que se mostraram homofóbicas e preconceituosas contra pessoas com deficiência, por exemplo, que podem ser consideradas violações aos artigos 3º e 5º da Constituição."

POLÊMICAS QUE MARCARAM O MEC

- **MARÇO DE 2022 –** Em áudio, o ministro Milton Ribeiro afirma acatar suposto pedido do presidente Jair Bolsonaro para beneficiar com verbas da educação municípios onde atuam pastores de igrejas evangélicas comandadas por aliados de Bolsonaro.
- **FEVEREIRO DE 2022 –** Inep retém os microdados do Censo Escolar 2021, sob justificativa da Lei Geral de Proteção de Dados, e apagou informações dos Censos anteriores.
- **2021 –** Arthur Weintraub, irmão do ex-ministro da Educação Abraham Weintraub, é investigado por supostamente integrar o "gabinete paralelo" do governo.
- **JANEIRO DE 2020 –** a Comissão de Ética da Presidência da República conclui que o então ministro, Weintraub, desrespeitou o decoro do cargo, tendo infringido o artigo terceiro do Código de Conduta da Alta Administração Federal, segundo o qual autoridades públicas devem se pautar por padrões da ética, e lhe aplicou uma sanção de advertência.
- **JUNHO DE 2019 –** o então ministro Abraham Weintraub compara nas redes sociais os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff com substâncias entorpecentes.

FONTE: Campanha Nacional pelo Direito à Educação

Representantes dos países devem se reunir entre hoje e quarta-feira na Turquia. Zelensky analisa 'neutralidade"

Ucrânia e Rússia vão retomar negociações

ARIS MESSINIS / AFP

Praça destruída em Karkiv, onde autoridades locais registraram 44 ataques de artilharia e 140 ataques com foguetes em um único dia

As delegações russas e ucranianas vão se reencontrar, a partir de hoje, na Turquia, para uma nova rodada de negociações presenciais, anunciou, ontem, David Arakhamia, um dos negociadores ucranianos. "Durante as discussões, hoje (ontem), em videoconferência, ficou decidido realizar, na Turquia, uma próxima rodada presencial entre os dias 28 e 30 de março", disse o negociador ucraniano em sua página no Facebook. O negociador-chefe russo, Vladimir Medinsky, citado pelas agências russas, também anunciou uma nova rodada de conversas, porém disse que elas ocorreriam na terça e quarta-feira, sem especificar o lugar. Uma sessão de negociações russo-ucranianas, de forma presencial, já foi realizada no dia 10 de março na cidade de Antália, na Turquia, entre os Ministros de Relações Exteriores, sem conduzir a avanços concretos.

Desde então, as conversas têm continuado por videoconferência, o que ambas as partes consideram difícil. "O processo de negociação é muito difícil", disse, na sexta-feira, o Chefe da Diplomacia ucraniana, Dmytro Kuleba, negando qualquer "consenso" com Moscou. Um pouco antes, o presidente turco, Recep Tayip Erdogan, havia assegurado que a Rússia e a Ucrânia estavam de acordo em quatro dos seis pontos da negociação. "Não há consenso com a Rússia sobre os quatro pontos mencionados pelo Presidente da Turquia", disse Kuleba, mas elogiou os esforços diplomáticos" de Ancara para pôr fim à guerra.

A questão da "neutralidade" da Ucrânia, um dos pontos centrais das negociações com a Rússia para encerrar o conflito, está sendo "estudada a fundo", disse o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, em entrevista à imprensa russa ontem. "Este ponto das negociações (...) está em discussão, é estudado em profundidade", disse em entrevista online, transmitida pelo canal de Telegram da administração presidencial ucraniana. Segundo a ONU, pelo menos 1.100 civis morreram no conflito deflagrado em 24 de fevereiro.

Nos últimos dias, aumentaram os temores de um agravamento dos combates, especialmente depois que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, em visita à Polônia, descreveu Vladimir Putin como um "açougueiro" e defendeu que "ele não pode permanecer no poder". Embora a Casa Branca tenha, imediatamente, tentado suavizar suas palavras, esclarecendo que Washington não busca uma mudança de regime, o Kremlin reagiu duramente. Segundo seu porta-voz, Dmitri Peskov, os ataques pessoais estão "reduzindo a janela de oportunidade" para as relações bilaterais.

As rodadas de esforços diplomáticos e as sanções esmagadoras impostas pelos aliados ocidentais foram insuficientes, até agora, para conseguir fazer Putin parar sua guerra. O presidente francês, Emmanuel Macron, alertou ontem contra uma "escalada de palavras, ou de ações", na Ucrânia, uma abordagem que pode dificultar o fim da guerra.

DIVISÃO O Exército russo, que estaria, segundo analistas ocidentais, atolado em problemas táticos, de comunicação e logísticos, sugeriu na sexta-feira que se concentraria na região Leste da Ucrânia a partir de agora. O chefe da Inteligência ucraniana, Kyrylo Budanov, acredita que Putin possa considerar um cenário "coreano" para o país, buscando "impor uma linha de separação entre as regiões ocupadas e as não ocupadas do nosso país". "Depois de não conseguir capturar Kiev e de derrubar o governo da Ucrânia, Putin está mudando suas principais diretrizes operacionais", escreveu Budanov no Facebook, referindo-se a "uma tentativa de estabelecer (um modelo como) a Coreia do Sul e a Coreia do Norte na Ucrânia".

Hoje, Moscou mantém o controle, de facto, sobre as autoproclamadas repúblicas de Donetsk e Lugansk na região leste de Donbass. Ontem, o líder da região separatista ucraniana de Lugansk disse que poderá organizar um referendo para decidir se o território passará a fazer parte da Rússia. A proposta foi imediatamente criticada por Kiev como uma tentativa, por parte de Moscou, de minar a soberania e a integridade territorial do país.

Enquanto isso, as tropas russas continuam a bombardear a cidade portuária de Mariupol. Controlá-la permitiria a Moscou conectar suas forças na península ocupada da Crimeia com as tropas separatistas pró-Rússia no Leste da Ucrânia. E, ontem, novos corredores humanitários foram abertos para permitir a retirada de civis deste estratégico porto às margens do Mar de Azov, onde mais de 2.000 civis já morreram, segundo a prefeitura. Já as tentativas de estabelecer rotas seguras para a fuga de cerca de 170.000 civis presos na cidade fracassaram até o momento, e ambos os lados do conflito se acusam mutuamente de violar qualquer cessar-fogo temporário.

ATAQUES Os ataques à população e à infraestrutura civis, como hospitais, prédios residenciais e escolas, aumentaram. Em Kharkiv, onde as autoridades locais registraram 44 ataques de artilharia e 140 ataques com foguetes em um único dia, os moradores pareciam resignados com os bombardeios. Nas últimas 24 horas, os ataques também continuaram em Irpin e em outras cidades ao redor de Kiev, disseram autoridades ucranianas.

Na cidade de Mykolaiv, no Sul, que esteve sob fortes bombardeios russos por semanas, os ataques pareciam diminuir, e as linhas de frente, recuando, com uma contra-ofensiva montada em Kherson, cerca de 80 quilômetros a Sudeste. "As forças aliadas repeliram sete ataques" e destruíram oito tanques nas áreas de Donetsk e Lugansk, em Donbass, informou o Estado-Maior ucraniano, em sua última atualização.

As tropas russas assumiram o controle de Slavútych, no Norte da Ucrânia, onde residem os funcionários da central nuclear de Chernobyl. Segundo autoridades regionais, o prefeito foi preso, temporariamente. O Ministério da Defesa da Ucrânia disse que suas forças também recuperaram Trostianets. Esta cidade perto da fronteira com a Rússia foi uma das primeiras a cair sob o controle de Moscou.

Papa denuncia 'martírio'

O papa Francisco denunciou ontem, em termos especialmente duros, "o martírio" da Ucrânia e "a agressão" do país por parte da Rússia. "Passou mais de um mês desde o início da invasão da Ucrânia, desde o começo desta guerra cruel e sem sentido, que, como toda a guerra, representa um fracasso para todos, para todos nós", disse o pontífice, após a tradicional oração do Ângelus na praça São Pedro do Vaticano. "A guerra não destrói apenas o presente, mas também o futuro de uma sociedade. Li que, desde o início da agressão da Ucrânia, uma criança em cada duas deixou o país. Isso destrói o futuro, provoca traumas dramáticos para os mais jovens e os mais inocentes de nós. Essa é a bestialidade da guerra. Um ato bárbaro de sacrilégio", disse ele.

"Rezo para que cada um dos líderes políticos pense nisso, se comprometa e entenda, ao ver a Ucrânia martirizada, como cada dia de guerra piora a situação para todos. É por isso que reitero meu apelo: chega", acrescentou. Nas últimas semanas, Francisco fez repetidos apelos à paz na Ucrânia, denunciando um "massacre" no país, onde "correm rios de lágrimas e de sangue".

VINCENZO PINTO / AFP

Francisco classificou ontem o conflito "como cruel e sem sentido"

ROBYN BECK/AFP

Troy Kotsur é o primeiro ator surdo a levar a estatueta da Academia e fez um agradecimento emocionado em libras

CINEMA

Oscar faz história e premia ator surdo

O Oscar, fez história em sua 94ª edição com a entrega do prêmio de melhor ator coadjuvante a Troy Kotsur por sua atuação em "Coda – No ritmo do coração". É o primeiro ator surdo a levar o prêmio. Pelo papel de um pai de família de pescadores surdos com uma filha que fala, ele levou também o Bafta, o Spirit Awards e o Sag, o prêmio do Sindicato dos Atores. Troy foi aplaudido de pé com os presentes balançando as mãos no ar. A diretora Sian Heder levou ainda o Oscar de roteiro adaptado por "Coda – No ritmo do coração". Em outro momento, a cerimônia do Oscar parou pedindo um minuto de silêncio em apoio às vítimas da invasão russa na Ucrânia, com a exibição de um texto em apoio ao país.

Com 10 indicações, o filme "Duna" foi um dos grandes premidos da noite do Oscar, que voltou a ser presencial no Dolby Theater in Los Angeles, Califórnia. O filme "Duna", de Denis Villeneuve. Antes do início da apresentação, o longa já havia levado quatro premiações técnicas: design de produção, trilha sonora, som e montagem. Levou ainda a premiação de melhor fotografia, entregue a Greg Fraiser, de efeitos visuais, na qual era favorito. Os vencedores foram Paul Lambert, Tristan Myles, Brian Connor e Gerard Nefzer. Levou ainda a estatueta de melhor trilha sonora. Foram sete prêmios até o fechamento desta edição.

Na cerimônia, apresentada por Regina Hall, Amy Schumer e Wanda Sykes, com homenagens a filmes clássicos, Ariana DeBose, por "Amor, sublime amor", foi eleita a melhor atriz coadjuvante. Foi a primeira indicação dela. Vale lembrar que Rita Moreno levou o Oscar pelo mesmo papel na primeira versão do filme, "West side story". Em animação, "Encanto", da Disney, foi eleita a melhor pelo Oscar 2022. O filme acompanha uma família em que todos têm poderes, menos a protagonista, Mirabel. Belfast, filme autobiográfico de Kenneth Branagh, foi vencedor do Oscar de melhor roteiro original. O drama acompanha um garoto na Irlanda do Norte no final dos turbulentos anos 1960.

Antes mesmo do início da transmissão da cerimônia do Oscar 2022, o Brasil já estava fora com o anúncio do melhor documentário de curta-metragem para "The queen of basketball". "Onde eu moro", do carioca Pedro Kos, concorria nesta categoria. A produção brasileira foi filmada nos Estados Unidos, nas cidades de Los Angeles, São Francisco e Seattle. O norte-americano Jon Shenk assinou a direção do filme ao lado do brasileiro. Kos participou de outros projetos indicados à premiação, mas nunca como diretor. Onde Eu Moro conta a história de pessoas em situação de rua nas cidades americanas.

A noite do Oscar 2022 começou com tudo! A cantora Beyoncé, que concorria pela canção "Be alive", de "King Richard", se apresentou em superprodução na abertura do evento, que depois de dois anos voltou a ocorrer de forma presencial. Regina Hall, Amy Schumer e Wanda Sykes criticaram a Academia, falando dos oito prêmios técnicos anunciados antes e lembraram da esnobada em Lady Gaga, Jennifer Hudson e Rachel Zegler, que não foram indicadas

UCRÂNIA Com o objetivo de recuperar uma audiência que vem em queda, a organização prometeu uma cerimônia mais ágil e mais divertida. No entanto, o produtor da festa, Will Packer, anunciou pouco antes do início da transmissão que a cerimônia iria "reconhecer o povo da Ucrânia". Inicialmente, a ideia de tocar no tema da invasão russa e da guerra em andamento havia sido descartada. A avaliação inicial era de que abordar um tema trágico e dramático destoaria do tom descontraído e da promessa de divertimento que o Oscar oferece ao telespectador.

O equilíbrio delicado de introduzir a guerra na Ucrânia em uma cerimônia onde milionários se presenteiam com estatuetas douradas foi difícil de atingir para os produtores da cerimônia. A apresentadora Amy Schumer propôs que o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, ex-ator, discursasse na cerimônia. Mas o produtor Will Packer preferiu não comentar o assunto quando ao ser questionado em entrevista coletiva, enquanto Wanda Sykes, outra das anfitriãs da noite, ironizou: "Ele não está ocupado agora?"

Os produtores do Oscar incorporaram este ano dois prêmios, para dar aos fãs do cinema espaço para escolherem seu filme favorito e o "momento mais feliz" de um filme. Embora não se trate de um prêmio formal da Academia, o "favorito dos fãs" gerou polêmica. Algumas vozes reclamaram que os prêmios "reais" estão sendo forçados a ceder espaço para os "Oscars do Twitter".

Como os prêmios dos fãs seriam entregues e qual seria a receptividade dos mesmos não foi informada. Mas em ocasiões anteriores, Will Packer disse que a maior noite do cinema parece um clube muito reservado.

CLÁSSICOS A 94ª edição do Oscar não homenageou apenas as produções indicadas este ano, mas também clássicos atemporais, como "O Poderoso Chefão", que completou 50 anos nesta semana. "Teremos o clássico de Francis Ford Coppola. Iremos homenageá-lo. Teremos algumas surpresas com isso", disse o produtor Will Packer, que também deu a entender que a cerimônia incluiria os "60 anos de 'James Bond'".

FREDERIC J. BROWN/AFP

Ariana DeBose possa com o Oscar de atriz coadjuvante com os apresentar Daniel Kaluuya e sua esposa

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Guerras sem vencedores

Desde 24 de fevereiro, o mundo assiste, aterrorizado, à invasão russa na Ucrânia. Além da destruição da antiga república soviética – cidades inteiras sendo dizimadas pelos bombardeios russos, inclusive com denúncias de ataques a hospitais e áreas residenciais – o número de mortos só cresce. Estudo divulgado pelo Escritório do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos (ACNUDH) aponta que quase mil civis já morreram e mais de 2.500 pessoas que não possuem vínculos militares foram vítimas do conflito: 2.571 civis afetados diretamente pelas ações militares, com 977 mortos e 1.594 feridos. As armas russas, ainda segundo o levantamento, mataram ao menos 81 crianças e feriram outras 108.

Estimativa feita pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), também na última semana, mostra que entre 7 mil e 15 mil militares russos já teriam morrido em combate, inclusive oficiais generais – número bastante alto. A Rússia não confirma as baixas no front desde 2 de março, quando divulgaram 498. Do lado ucraniano, o último número anunciado pelo presidente Volodymyr Zelensky, em 12 de março, apontava 1.300 mortos. É impossível precisar esses dados, de ambos os lados, mas é certo que milhares de civis e militares já morreram.

Até agora, as tentativas de acordos de paz foram em vão. O presidente russo, Vladimir Putin, exige, entre outras coisas, garantias de que a Ucrânia não ingressará na Otan e o desarmamento do país para que não seja uma ameaça à Rússia. Outro ponto colocado é que os ucranianos abram mão dos territórios separatistas – Donetsk e Luhansk. Em relação à Otan, Zelensky já acenou em concordar, mas os outros pontos continuam sem acordo. Apesar da garantia da aliança militar de não enviar tropas para a guerra, a Rússia sofre sanções econômicas severas, que já são sentidas pela população local. A censura imposta pelo Kremlim impede manifestações contrárias à guerra, que não pode ser chamada de guerra por lá.

> A humanidade precisa se concentrar na criação de acordos e soluções para problemas muito mais complexos e que podem deixar o planeta inviável para as futuras gerações

Mas não é apenas a Rússia e a Ucrânia que sentem os efeitos da invasão. Após 32 dias de conflito no Leste europeu, além dos mais de 3,5 milhões de refugiados ucranianos, o resto do mundo também sofre, alguns países mais, outros menos. Russos e ucranianos são grandes produtores de várias commodities, como soja, trigo, milho, petróleo e gás. Com isso, os preços dispararam no mercado mundial, elevando o preço dos combustíveis, por exemplo, que reflete em várias outras frentes, como o transporte. O trigo e o milho têm o mesmo efeito cascata, com a alta provocando o aumento de preços do pãozinho e da carne, respectivamente. Além disso, o bloqueio dos bancos russos na plataforma Swift impede as transações comerciais, afetando financeiramente várias empresas e países.

E vale a pena lembrar que o mundo ainda trava a guerra contra a COVID-19 – cuja pandemia não acabou e já matou mais de 6 milhões de pessoas desde 2020 –, contra o aquecimento global, contra a pobreza e a desigualdade social, entre outras batalhas. Enfim, motivos não faltam para que todos os esforços sejam feitos para um cessar-fogo na Ucrânia. A humanidade precisa se concentrar na criação de acordos e soluções para problemas muito mais complexos e que podem deixar o planeta inviável para as futuras gerações. Em vez de contabilizar mortos e investir em armas, pensar em interesses particulares e pregar a discórdia, os homens precisam focar os esforços no bem coletivo. Só assim teremos um mundo melhor para se viver.

FRASES

"Pelo amor de Deus, este homem não pode permanecer no poder"

Joe Biden, presidente dos Estados Unidos (sobre o presidente russo Vladimir Putin)

"Não cabe a Biden decidir. O presidente da Rússia é eleito pelos russos"

Dmitry Peskov, porta-voz do Kremlin

Quinho

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

GOVERNO

Modelos de gestão e sua eficácia

Ivan Silva
Itabira-MG

Planos de desenvolvimento são projetos de longo prazo de maturação. Por isso, precisamos refletir sobre o modelo de gestão e sobre sua eficácia. Não se pode moldar a realidade com um único olhar e elencar milhares de promessas, desconhecendo regras e recursos. Um projeto passa pelo planejamento e pela meta, mais uma eleição no Brasil e já começaram os ataques do PT, que quer assumir o poder, já estiveram lá e não apresentaram projetos e soluções, como fez Juscelino Kubitschek, que fez o Brasil crescer 50 anos em 5 e todas as metas foram cumpridas.

PARLAMENTO

No congresso, o país da alegria

Hernani José de Castro
São Gonçalo do Rio Abaixo-MG

A população mundial enaltece nossa alegria. Não é para menos. São 5 dias de folia, quando o povo se esbalda nas ruas – 5 dias para o povo, e só. Porém, nosso "digno" Congresso tem, apenas, 365 dias para se farrear à vontade. São quatro anos de mandato, mas, apenas dois pode-se computar ao trabalho. Ano eleitoral, por exemplo, vão aos seus 'asseclas' e acertam as greves inconstitucionais ou não. Aí sim, completam seus 365 de 'júbilo' momesco.

EDUCAÇÃO

Pobre Brasil, pátria roubada

José Pedro Naisser
Curitiba-PR

Como se não bastasse a degradação da nossa Amazônia, a desertificação do Pantanal pelos milhares de focos e queimadas criminosas sem nenhum controle dos governos, explodiu agora uma bomba mais potente que as utilizadas na Ucrania pelo também covarde exercito russo: a bomba no Ministério da Educação. Lamentavelmente os maus políticos que sugam nosso país resolveram investir no MEC, dirigido por um pastor que em nada mostra a importância de sua formação, e vem liberando emendas e propinas aos deputados amigos do rei e do ministro, isso já vem desde setembro de 2021. Pobre de nossas Crianças e Jovens que voltaram agora da terrível pandemia, não têm recursos para internet, nem merenda escolar, nem banheiros, como as redes de televisão já mostraram, e esses calhordas sugando os recursos da educação, e são denominados pastores. Esse ministro nunca deu certo no MEC, desde o dia em que falou que Pobre não podia estudar em universidades públicas, que fossem para o Fies, esse é o Brasil hoje, nas mãos de uma caterva que insiste em desviar recursos da Educação. Pobre Brasil, pátria roubada, e ainda usam a Bíblia Sagrada da Editora do Ministro para desviarem recursos da Educação.

● JOVENS SEM TÍTULO DE ELEITOR: BAIXO INTERESSE NA POLÍTICA

"Tirem os títulos, jovens! Precisamos acabar com esse inferno que virou o país! Precisamos de vocês, a galerinha que está vindo, despontando! Não sejam passivos! Vamos para cima exercer a cidadania, lutar por um país digno de vocês!"

■ **@luciana.et.al**

"Os jovens devem ser incentivados a votar. Todos nós somos seres políticos e saber votar pode mudar o mundo."

■ **@meire.m.costa**

"Se os jovens, que podem buscar mais conhecimento sobre política, debater e analisar quem melhor está preparado para de fato merecer uma vaga nos poderes, não estão afim, aí danou tudo mesmo."

■ **@lucas_ferreira_07**

"Infelizmente essa é a realidade do Brasil. Onde votamos no 'menos pior'. Campanha eleitoral cada ano está pior que BBB, só baixarias e falar mal do outro."

■ **@paulinhabhz_trips**

● CERVEJA: POR QUE BEBIDA VAI FICAR MAIS CARA EM 2022 COM A GUERRA NA UCRÂNIA

"Tudo por culpa do dólar. Só que a cotação do dólar cai e os preços não!"

■ **@cesarbrasil12345**

"No Brasil, não precisa ter guerra e nem nada no mundo pra tudo ser uma desculpa para aumentos. Esse país é uma palhaçada. O problema não é a guerra, e sim os políticos brasileiros, e digo todos, não se salva um. Como eu digo sempre, se fosse ruim ninguém queria e brigava tanto para estar no poder."

■ **@mcamargo_sp**

● GOVERNO AMERICANO IRÁ PROPOR AUMENTO DE IMPOSTO PARA OS MAIS RICOS

"Tivéssemos a regulamentação do Imposto Sobre Grandes Fortunas, previsto na Constituição, com alíquota dessa, e um sistema tributário justo, em que se onera menos a produção e o consumo e mais a renda e o patrimônio, a realidade daqui ia ser bem diferente."

■ **Iti Nho**

● JOVEM ROUBA CARRO DE APLICATIVO PARA QUITAR DÍVIDA E ESFAQUEIA MOTORISTA

"Um tipo de crime desse era para ser no mínimo 40 anos em regime fechado, sem reduzir um dia!"

■ **Geraldo Rodrigues**

"Esse bandido inescrupuloso deveria pegar prisão perpétua!"

■ **Meire Demetrio**

● JOVENS SEM TÍTULO DE ELEITOR: BAIXO INTERESSE NA POLÍTICA

"Vão lá galera: façam o título e exerçam sua cidadania."

■ **João Carlos F Borges Jr.**

Politicamente incorreto ou Humanamente aceitável

Daniella Velloso Pereira

Advogada especializada em direito das famílias e sucessões

Não gosto do politicamente correto. Espere, sem julgamento.

O politicamente correto nos remete ao político, aquilo que – pela opinião de determinados grupos, alçados à condição de "intelectuais" e "benfeitores", com superioridade – dita o que é aceitável/não aceitável.

Varia de acordo com interesses e modismos.

Já o humanamente aceitável é absoluto. Não parte de um patamar superior. Diz respeito à dignidade da pessoa, empatia, conhecimento e reconhecimento do outro, alteridade, interconexão, interdependência. Abrange humanos e inumanos. Parte de uma consciência maior. Pertencimento.

Não está afeito a grupos, universidades, guetos políticos.

Se eu me incluo, verdadeiramente, com empatia, em determinada etnia, sexualidade, gênero, país, condição socioeconômica, passo a ter uma ideia do sentimento/pensamento/agir naquela situação. Se me mergulho naquele contexto, sei o que fere, o que é humanamente aceitável. Calçar o sapatinho do outro. Entrar na pele do coleguinha de planeta.

É mais simples. Já foi escrito: "Amar o próximo como a ti mesmo"...

O politicamente correto é artificial, superficial: mudo o meu falar, mas mantenho o pensar e agir.

> O humanamente correto é de dentro pra fora, é força motriz, é indignação que brota da alma, sem patrulhamento

O humanamente correto é de dentro pra fora, é força motriz, é indignação que brota da alma, sem patrulhamento, sem querer ditar, inter/ação.

Deixo de rir de certas piadas, não porque sejam incorretas, mas porque me vejo no lugar do ridicularizado.

É mudança de postura, não para parecer, mas porque sou...não preciso convencer, gritar, rasgar, agredir. Simplesmente SOU, o exemplo diz mais.

A partir daí proponho a reflexão: o meu querido Monteiro Lobato, 1881/1948, que permeou minha infância apresentando Tia Nastácia como símbolo de aconchego e afeto em forma de perfumados bolinhos de chuva, cujo aroma me davam água na boca exalando das páginas de leitura; Pedrinho caçador de onças-pintadas, herói mirim; Dona Benta e Tia Nastácia, amizade cúmplice e parceira, muito além de uma relação doméstica/patroa, Emília, boneca menina, que no auge da repressão feminina, ousou dizer, "Sou independência ou morte", Visconde de Sabugosa, mais que intelectual, sábio carismático que, apesar de Visconde, só possuía uma cartola; Narizinho, sempre salvando o porco Rabicó das panelas de Tia Nastácia – seriam símbolos do politicamente incorreto ou são humanamente aceitáveis? A resposta é sua...

Gêmeos digitais, o futuro do setor financeiro

Jorge López

Vice-Presidente de Vendas da TIBCO para a América Latina

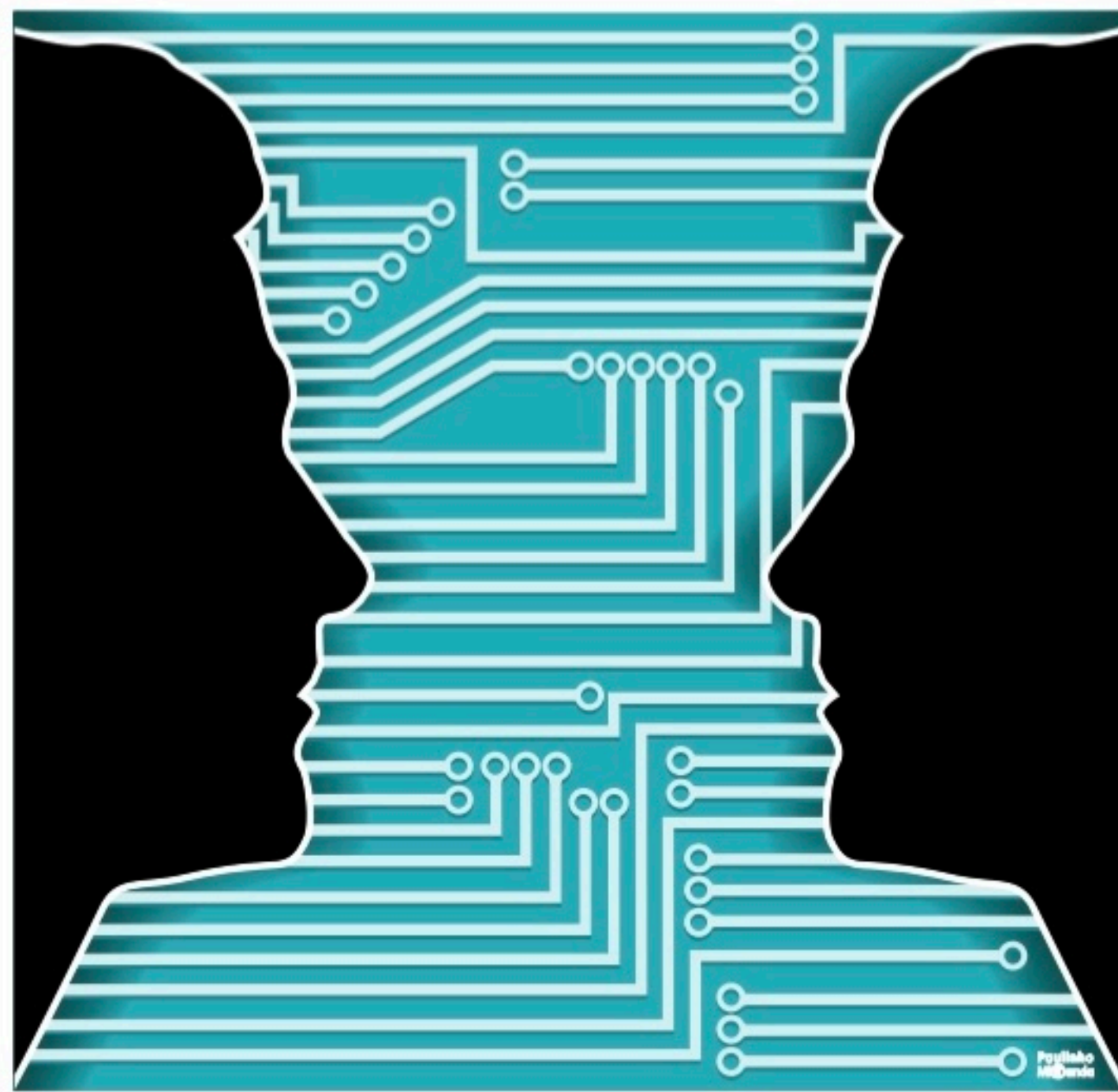
Nunca tivemos acesso a tantas informações dos consumidores. A era dos dados que vivemos proporciona que organizações tenham a possibilidade de analisar, coletar e utilizar esses dados para conhecer melhor seus clientes. Porém, os gêmeos digitais têm elevado esse jogo a um outro patamar.

Basicamente, um gêmeo digital é uma recriação digital de objetos, de contextos da vida real ou até mesmo do corpo humano. Empresas do setor de energia coletam grandes quantidades de dados do trabalho em campo para construir modelos digitais complexos que podem ser implantados, por exemplo, no planejamento de uma operação de perfuração submarina, Cingapura até construiu um modelo virtual detalhado de si mesma para ajudar no planejamento urbano e recuperação de desastres. As diversas formas de utilização vão muito além, desde reforçar processos de decisão em tempo real em corridas na Fórmula 1, como é o caso da equipe heptacampeã Mercedes-AMG Petronas Formula One Team, até a criação de gêmeos digitais precisos do coração humano para diagnósticos clínicos e treinamentos.

Essa tecnologia, vale lembrar, já existe há cerca de duas décadas. Entretanto, por meio de aprimoramentos em conectividade, inteligência artificial e machine learning, bem como a capacidade de lidar e analisar um número maior e mais complexo de dados, os gêmeos digitais passaram a ter um papel protagonista em tomadas de decisão.

Um setor com muita aderência para essa tecnologia é o bancário. Em um momento em que os bancos tradicionais sofrem uma enorme pressão de fintechs que disputam intensamente o mercado, a utilização de ferramentas preditivas pode mudar a forma como essas instituições competem.

Vivemos em um momento histórico em que nunca lidamos com tantas incertezas, desde as mudanças climáticas até a pandemia do COVID-19, tornando a situação de muitas famílias incerta e influenciando diretamente em sua capacidade de gerar renda. No caso das mudanças climáticas, por exemplo, utilizando grandes quantidades de dados sobre o ambiente e seus habitantes, aliado a informações sobre o setor público e dados históricos, previsões sobre desastres naturais e aumento do nível do mar passam a ser possíveis e seu efeito na renda e na vida dos consumidores também.

Mas não são apenas as linhas de crédito que podem ser influenciadas por gêmeos digitais.

> Já foi demonstrado como a utilização de gêmeos digitais é uma realidade em muitos setores, e no setor financeiro não deve ser diferente

Bancos podem ter benefícios dessa tecnologia na área de mercado de capitais, utilizando os dados disponíveis para prever o impacto que o lançamento de um determinado produto pode ter nos clientes e suas avaliações sobre eles. Também é possível simular o impacto que diferentes situações de mercado, utilizando dados internos. Tudo isso sendo testado em tempo real, o que torna ainda mais interessante o processo dos gêmeos digitais, diminuindo o risco da instituição de forma considerável e facilitando a priorização de um projeto sobre o outro.

Já foi demonstrado como a utilização de gêmeos digitais é uma realidade em muitos setores, e no setor financeiro não deve ser diferente. Na esteira do open banking, que cada vez mais exigirá que os bancos busquem novas formas de engajar e encantar seus clientes, os gêmeos digitais são tidos como o futuro do sistema bancário. Com cada vez mais recursos disponíveis e sendo atualizados, o potencial é imenso, ainda mais quando aliado à quantidade sempre crescente de dados que são armazenados. A criação de sistemas que podem ser interoperáveis e o aumento na qualidade de IA também fazem parte de um futuro em que os gêmeos digitais serão peça central no desenvolvimento de instituições.

Deltan Dallagnol x Lula

Bady Curi Neto,

Advogado fundador do Escritório Bady Curi Advocacia Empresarial, ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) e professor universitário

Não restam dúvidas da necessária atuação do Ministério Público e das polícias judiciarias na investigação, na apuração e no combate das diversas condutas tipificadas em nosso ordenamento jurídico penal, praticadas por indivíduos à margem da lei.

Os relevantes serviços desenvolvidos por estas instituições, em prol da sociedade, no combate incessante de diversos crimes, entre eles o de corrupção, há de ser reconhecido e aplaudido por todos os concidadãos.

Por óbvio, todos nós estamos sujeitos ao regramento jurídico, esculpido, como princípio da legalidade, no inciso II do artigo 5º da Constituição Federal (Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.)

Tal princípio constitucional objetiva assegurar às pessoas uma vida livre, digna, igualitária, obrigando a todos, indistintamente, a igualdade perante a lei, sem nenhuma distinção, inclusive o Estado e seus agentes, evitando-se, via de consequência, o abuso de poder.

Não menos importante, para a coexistência em sociedade, reside o princípio da dignidade humana, que podemos conceituar como sendo o valor moral, espiritual e honra inerente à pessoa, independentemente de sua condição, não podendo ser alvo de ofensas e humilhações. Por ser um conceito filosófico e abstrato, açambarca o respeito à integralidade, física, psíquica dos indivíduos (bens intangíveis), assim como os pressupostos materiais mínimos (bens tangíveis) para existência do ser humano.

Pode-se dizer que este é o Princípio Primeiro dos Direitos e Garantias Individuais, à sua inobservância compromete qualquer outro, lei ou norma de convivência.

Esta semana o ex- Procurador da República, Deltan Dallagnol, foi condenado pelo Superior Tribunal de Justiça (STF) a indenizar o ex-presidente Lula, no importe de R$ 75 mil, acrescido de juros e correção monetária, por ter usado em uma entrevista aos órgãos de imprensa, um Power Point, definindo Lula como chefe de uma organização criminosa, entre outros adjetivos, no início da operação Lava-jato.

Naquela ocasião, a denúncia criminal do ex-presidente Lula sequer tinha sido recebida pelo Poder Judiciário e Deltan já o chamava como chefe de uma organização criminosa, fato estranho àquela peça acusatória.

As adjetivações desabonadoras e não técnicas utilizadas pelo então coordenador da operação Lava-jato, em tom ofensivo e desmoralizador, extra autos, com as escusas de dar satisfação e transparência ao processo criminal ajuizado contra o ex-presidente, por evidente, estavam totalmente dessassociadas com o princípio da dignidade humana.

O Princípio da Dignidade humana não traz consigo a distinção entre indivíduos que respondem a processos criminais ou não.

Não cabe, em um Estado Democrático de Direito, permitir a qualquer autoridade abusar de seu poder para promover uma espetacularização midiática em detrimento de um indivíduo, em afronta a dignidade humana, buscando os aplausos da plateia.

Pessoalmente, não acredito na inocência do ex-presidente, o seu processo foi julgado extinto pela prescrição, mas mesmo se não fosse, não teria à autoridade permissão para ofensas e desmoralizações, extrapolando seu dever de ofício e sua competência profissional. O achincalhamento do réu não está contido entre as penas de nosso ordenamento jurídico.

Em seu Twitter, Deltan Dallagnol escreveu: "Brasileiros, entendam: isso é o que acontece quando se luta contra a corrupção e a injustiça no BR. Essa é a reação do sistema, nua e crua. Lula sai impune e nós pagamos o preço da corrupção."

Deve-se esclarecer, que ao contrário do dito pelo ex-procurador no Twitter, sua condenação em indenizar o ex-presidente não foi porque lutou contra a corrupção, foi porque extrapolou sua função, abusou do poder que estava investido, desconsiderou os princípios constitucionais da legalidade e da dignidade humana.

O risco da busca de um espetáculo circense em uma investigação ou processo judicial, sem a observância do arcabouço normativo, e conseguir os efêmeros aplausos da plateia, pode terminar como palhaço!

Tenho dito!

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS

A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Informática (31) 3263 - 5360
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234 fale.conosco@em.com.br | **Central de atendimento** (31) 3263 - 5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263 - 5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263 - 5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade (31) 3263-5501/5197
Classificados (Pequenos Anúncios Fonados) (31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA D.A press

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

ELAS, AS "BONEQUINHAS" DE BH

Série de reportagens do EM entra no universo de pessoas trans em Belo Horizonte para mostrar um pouco a vivência de travestis e transexuais, que lutam diariamente para viver

O perigo de ser quem são

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

NAS RUAS, AS TRAVESTIS PODEM SER ELAS PRÓPRIAS, SEM MEDO DE JULGAMENTOS. MAS, AO MESMO TEMPO, ESTÃO SUJEITAS AOS RISCOS DA NOITE

90% da população trans tem a prostituição como principal fonte de renda e única possibilidade de subsistência

MÁRCIA MARIA CRUZ E ANA RAQUEL LELLES

A cantora Linn da Quebrada tatuou o pronome "ela" na testa para que a mãe não a chamasse pelo pronome masculino. "Fiz essa tatuagem na verdade por causa da minha mãe, porque no começo da minha transição ela ainda errava por me tratar por um pronome masculino. Eu falei: 'Mãe, vou tatuar ela aqui na minha testa para ver se a senhora não erra'", relembrou Linn em rede nacional, no Big Brother Brasil 22, depois de ter sido chamada, erroneamente no masculino, reiteradas vezes pelos colegas da casa.

Linna é travesti, a segunda mulher trans que participa do reality show mais assistido do país e a única a se tornar líder na competição. A primeira participante trans foi Ariadna Andrade em 2011, e foi a primeira eliminada do BBB11. Depois de mais de uma década da participação de Ariadna, Linna, apesar de se sentir violentada ao ser chamada de "ele", orientou de forma paciente seus colegas: "Ficou na dúvida, lê e daí vocês lembram que eu quero ser tratada no pronome feminino".

O esforço da cantora para explicar aos colegas de confinamento e à audiência os motivos pelos quais é fundamental que uma pessoa transgênero seja tratada pelo pronome correto inspira a série Bonequinhas e o podcast produzido pelos Núcleos Multimídia e DiversEM do **Estado de Minas**. Essa reportagem investiga o caminho que as travestis precisam percorrer para poderem ser vistas como mulheres.

Ser denominada no masculino é uma das muitas violências a que pessoas trans estão submetidas. No cotidiano, elas são agredidas e até assassinadas simplesmente por serem o que são. A série de reportagem do **Estado de Minas** adentra no universo de pessoas trans em Belo Horizonte para entender como é viver em uma sociedade ainda muito guiada pelo preconceito em relação a essas identidades de gênero. A série tem o propósito de mostrar um pouco a vivência de travestis e transexuais, que lutam diariamente para existir.

A reportagem entrou em contato com diversas travestis para que pudessem dar entrevistas, muitas preferiram não falar com medo do que a exposição pudesse trazer. Até que conseguiu entrevistar Amanda Quirino Rodrigues Chaves, de 39 anos, assessora parlamentar da vereadora Duda Salabert (PDT). Amandinha, como é conhecida, é travesti e ativista da causa na cidade.

Amandinha prontamente nos atendeu, e lançou o desafio: "Vocês querem saber qual é a vivência das travestis em BH? Então, vamos até as ruas para que vocês possam falar com elas". No Brasil, segundo a pesquisa da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), 90% da população trans tem a prostituição como principal fonte de renda e única possibilidade de subsistência. As ruas, portanto, são os locais em que elas passam boa parte do tempo, onde trabalham e onde também constroem a sociabilidade, as redes de afeto e de proteção.

A equipe de reportagem topou e passamos algumas horas da noite de uma sexta-feira em companhia das meninas nas ruas do Bairro Santa Amélia, na Região da Pampulha. Nossa primeira mudança no olhar foi quando o nome que pretendíamos nomear a série caiu por terra. Pensamos em chamar a série de Sereias.

O símbolo da torcida de Linn no reality é uma sereia, uma imagem que remete à ideia de um ser híbrido: metade mulher e metade ser aquático. No entanto, quando falamos com as meninas em BH sobre essa referência para denominá-las, elas levaram um susto. E explicaram: na gíria das ruas, 'fazer a sereia' é quando uma travesti usa de uma estratégia para roubar um cliente.

Há entre elas um rígido código de conduta que é contrário ao roubo. Aliás, existe um grupo secreto de clientes que elabora uma espécie de avaliação das meninas. Nesse espaço, são indicadas as meninas que costumam roubar e também os clientes que querem transar sem usar preservativos. É importante ser bem avaliada neste grupo até para manter a clientela.

As meninas disseram à reportagem que a imagem que mais as contempla, e é também a maneira como os clientes as costumam chamar, é 'bonequinha' – denominação que nomeia nossa série.

Nas ruas, podemos ver que essas bonecas investem na autoimagem. Isso porque precisam chamar atenção dos clientes, pode-se concluir numa análise superficial, mas não é só isso. A imagem é a construção de como elas querem ser vistas pelo mundo, num equilíbrio da expressão de como se sentem e de como o feminino é representado na sociedade que ainda se baseia em conceitos machistas. Diante disso, muitas se apresentam com cabelos longos, quase sempre até a altura da cintura; os peitos grandes; cinturas bem marcadas e as unhas bem-feitas. Também usam salto alto e uma delas contou à reportagem que um dos clientes têm como fetiche transar com as travestis de salto alto, inclusive no momento do ato.

O ideal de feminilidade das passarelas se repete ali. Mas esse padrão não representa a totalidade das meninas que trabalham com a prostituição. Muitas meninas são mais simples, algumas ainda não colocaram implantes de silicone, outras trabalham de chinelos; algumas estão acima dos 30 anos, faixa considerada jovem e mais procurada pelos homens. O racismo também se manifesta na prostituição e elas revelam que há menos procura pelas travestis negras do que pelas brancas.

O senso comum costuma afirmar que a prostituição é "vida fácil". Mas essa vida fácil está muito distante da realidade das travestis que atuam como profissionais do sexo. Elas trabalham muitas horas e não há tempo para o lazer.

POUCA SEGURANÇA Ir para as ruas trabalhar é uma decisão que muitas travestis tomam por ser a prostituição um emprego possível devido a inúmeras causas, mas entre elas, certamente está o preconceito contra as trans. Os olhares de desaprovação, muitas vezes, é o que levam as meninas a se prostituir. Muitos homens se relacionam com as travestis, mas querem manter em segredo. No entanto, nas ruas, elas podem ser elas, sem medo de julgamentos. Mas, ao mesmo tempo, estão sujeitas aos riscos da noite: violência das mais diferentes ordens e vindas não só dos clientes.

"Eu me previno. Vou embora cedo. Não me arrisco... se for dois homens eu não vou. Mas eu sou vivida. Sou mulher de rua, sou esperta, sabe?!", afirma Ingrid, de 44 anos. Mesmo com todo o cuidado, ela já foi assaltada duas vezes. "Uma vez com revólver e outra com faca. Mas fiquei quieta. As meninas falam 'eu faço isso, eu faço aquilo'. Eu não faço nada. Pode levar. A vida é mais importante do que brigar por R$ 100, 150", avalia Ingrid.

Com a crise econômica que atinge o Brasil, no entanto, as meninas precisam fazer cada vez mais programas para conseguir uma renda mínima. "A gente ganhava muito. Era assim, fazíamos 10, 12 e até 15 programas por noite. Era muito dinheiro mesmo. Mais de R$ 1 mil. Hoje, para tirar R$ 200, tem que suar", revela Ingrid. Se há alguns anos era possível fazer até R$ 1 mil por noite, nos últimos tempos, é impossível conseguir esse valor. "Tinha cliente que pagava R$ 800. Hoje, ele paga R$ 50."

Amandinha lembra de muitos casos de homens que transam com travestis e depois as matam. "O Brasil é o país que mais mata travestis. Ao mesmo tempo é o que mais consome pornografia com travestis. Essa conta não bate", diz.

- **Ouça no podcast DiversEM as histórias das travestis que trabalham na região da Pampulha e conversaram com a nossa reportagem.**

Sem lei, sem proteção

Não há uma lei que enquadra a prostituição no Brasil como uma atividade econômica. Os projetos de lei, que tentam regulamentar a atividade, equiparar a prostituição como qualquer outra atividade profissional, não avançam no Congresso Nacional. "Regulamentar é uma forma de resguardar os direitos da profissional do sexo como qualquer outra profissional seja ele sob o vínculo da CLT, seja sob o vínculo de profissional autônomo", afirma a advogada Bruna Andrade, uma mulher lésbica que, junto à esposa, está à frente da organização "Bicha da Justiça".

Na avaliação da advogada, esses projetos não saem do papel devido ao preconceito e às questões morais em relação à prostituição. Sem uma lei, os serviços que elas prestam não são resguardados: não há formas de garantir o pagamento a elas e garantir a integridade física, questões referentes à segurança e à insalubridade. Também fica mais difícil criar políticas públicas para atendê-las.

Desde 2002, foi feita a inclusão do profissional do sexo na Classificação Brasileira de Ocupações, que é vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego. "A inclusão no CBO permite que os profissionais do sexo possam recolher as contribuições junto ao INSS e fazer jus aos benefícios próprios desse vínculo institucional, como são, por exemplo, as contribuições para aposentadoria, auxílio-doença, entre outras políticas públicas, que estão associadas a esse recolhimento da contribuição", afirma a advogada.

A prostituição não é uma atividade considerada ilícita. "A profissional do sexo, enquanto profissional liberal, não está praticando nenhum crime", esclarece a advogada. Entretanto, a legislação proíbe a exploração da prostituição que está muito associada às casas de exploração dessas profissionais.

"São pessoas que mantêm as profissionais do sexo como fonte de exploração, como forma de auferir lucro e obter renda. Isso é proibido no Brasil. A profissional do sexo não está cometendo nenhum crime. Ela tem proteção do Estado, na medida em que a atividade profissional passa a ser reconhecida pelo Ministério do Trabalho, mas explorar a prostituição no Brasil continua sendo crime", ressalta a advogada.

Um projeto de Lei 98, de 2003, de autoria do então deputado federal Fernando Gabeira, propunha aposentadoria para essas profissionais, estabelecendo critérios específicos, já que é uma profissão exposta ao risco e que gera uma degradação do corpo. Outro projeto de Lei 4.211, na época do deputado federal Jean Wyllys, procura fazer a regulamentação da prostituição para que essas profissionais sejam tuteladas e protegidas pelo Estado, além de prever a possibilidade de aposentadoria especial.

Acesse o QR Code com a câmera do seu smartphone para ouvir o primeiro episódio do podcast especial "Bonequinhas"

CLIMA

Domingo de muito sol na capital mineira e termômetros batendo em 32,9ºC, recorde em 2022. Semana deve continuar com altas temperaturas e possibilidade de chuva

BH registra dia mais quente do ano

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Crianças aproveitaram o forte calor para se refrescar e divertir na fonte da Praça da Savassi

BEL FERRAZ

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) confirmou que Belo Horizonte registrou ontem a temperatura mais alta do ano. Os termômetros chegaram a 32,9ºC, na Região da Pampulha, às 15h de domingo (27/3). O recorde anterior havia sido registrado em 14 de janeiro, quando a temperatura chegou a 32,8ºC.

Para se refrescar, famílias passearam na Praça da Savassi e aproveitaram as ruas fechadas. Ontem, o projeto "A Savassi é da Gente" completou cinco anos. A proposta busca incentivar a livre convivência e cidadania.

A fotógrafa Chris Freitas, de 44 anos, levou o filho Benício para passear e comemorou o calor para poder sair e curtir a capital. "Depois de tanta chuva, o sol resolveu aparecer com força total, mas apesar da alta temperatura estou amando. Como fiquei muito tempo isolada de verdade em casa, estou me sentindo livre e reaprendendo a ter novamente uma vida social."

Chris contou que só voltou a frequentar a praça depois da terceira dose da vacina contra COVID-19. "Para a gente que mora em apartamento e bairro com grande movimento de carros e transeuntes perdemos o hábito de ficar na rua. Essa ação da prefeitura em fechar quarteirões e deixar livre para crianças, adultos e idosos transitarem foi a melhor coisa que aconteceu nesses últimos anos. Então, foi um presente", disse.

Com o projeto, as ruas da Savassi, Avenida Getúlio Vargas, entre as ruas Alagoas e Rio Grande do Norte; na Avenida Cristóvão Colombo, entre as ruas Alagoas e Paraíba, ficam fechadas das 6h às 15h todos os domingos.

PREVISÃO O resto da semana também deve ser quente na capital mineira. Segundo o Climatempo, hoje (28/03) a máxima será de 32ºC e a mínima de 20ºC, com possibilidade de chuva durante o dia.

Terça-feira (29/03) deve registrar temperaturas entre 19ºC e 31ºC, com possibilidade de chuvas durante a tarde e a noite. A máxima de quarta-feira (30/03) será de 32ºC e a mínima de 18ºC.

O último dia de março também fará calor, com máxima de 33ºC e mínima de 19ºC. Pode chover durante a tarde e noite na capital.

Já abril começará com uma mudança brusca de temperatura, com chuvas a qualquer momento do dia. A temperatura deverá ficar entre 28º e 21ºC.

NO ESTADO De acordo com o Inmet, a previsão para hoje (28) é de céu nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no Sul/Sudoeste, Campo das Vertentes, Oeste e Triangulo Mineiro/Alto Paranaíba. O céu deve ficar parcialmente nublado a nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no Oeste, Noroeste, Metropolitana e Zona da Mata.

Nas demais regiões, o céu parcialmente nublado. A previsão é de que os termômetros marquem até 36ºC. A mínima prevista para o estado é de 15ºC.

> "Depois de tanta chuva, o sol resolveu aparecer com força total, mas apesar da alta temperatura estou amando. Como fiquei muito tempo isolada de verdade em casa, estou me sentindo livre e reaprendendo a ter novamente uma vida social"
>
> **Chris Freitas, de 44 anos,** com o filho, Benício

AÇÃO CONJUNTA

Polícias rodoviárias de MG e SP fecham cerco ao crime

IVAN DRUMMOND

As polícias militares rodoviárias de Minas Gerais e São Paulo iniciaram, na última sexta-feira (25/3), uma operação conjunta, batizada "Fronteira", que visa combater a criminalidade na divisa dos dois estados. Desde então, são realizadas fiscalizações de veículos, cujos primeiros resultados mostram números expressivos, segundo o comandante da PMRv, tenente-coronel Fábio Almeida.

Nesses primeiros dias, a operação foi realizada nas rodovias MG-426 e SP-543, com foco na prevenção e repressão criminal, bem como fiscalização de trânsito e sanitária.

No total, foram fiscalizados 108 veículos, com abordagem a 125 pessoas. Foram emitidos 48 autos de infração do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Os destaques foram para casos de crimes ambientais, contra flora e fauna. Foram emitidas duas infrações por tráfico de animais, duas por infração vegetal, sendo uma delas por transporte de madeira nativa. Dois animais foram apreendidos e 10 carteiras de habilitação vencidas recolhidas.

Além das polícias militares rodoviárias mineira e paulista, participaram da operação a Polícia Militar Ambiental de São Paulo e a Secretaria de Defesa Agropecuária e Abastecimento do Estado de São Paulo.

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000

ESTADO DE MINAS

O Grande Jornal dos Mineiros

SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.

CNPJ 03.818.379/0001-30

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021. Encontram-se disponíveis na sede da Companhia. Belo Horizonte, 26 de março de 2022. **Frederico da Cunha Villa** - Diretor de Relações com Investidores.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE SÓCIOS DA RIA COMÉRCIO DE PNEUS LTDA

CNPJ 06.235.256/0001-64

ÀS 10:00HS do dia 14 de março de 2022, na sede da empresa à Avenida Ápio Cardoso nº 577, galpão 03, Armazém 02, no bairro Cincão em Contagem-MG, em primeira e única convocação, os sócios da Ria Comércio de Pneus Ltda, com sua sede no mesmo endereço acima especificado, mediante a presença de seus sócios Paulo Lucas Oliveira Silva e Tarcísio Ribeiro Neto, titulares de 100% do capital social da sociedade Ria Comércio de Pneus ltda, deliberaram, por unanimidade em proceder a redução do capital social em R$16.980.000,00 (dezesseis milhões, novecentos e oitenta mil reais) passando o capital social de R$17.000.000,00 (dezessete milhões de reais) já totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do país, para R$20.000,00 (vinte mil reais), após a identificação do capital social necessário em relação ao objeto da sociedade, com fundamento no artigo 22 da Lei 9.249 de 26/12/1995 bem como pelo inciso II do artigo 1.082 da Lei 10.406/2002. Acordam ainda os sócios quotistas que o valor correspondente à redução será retirado proporcionalmente das participações sociais as quais tem direito.

Não houve outros assuntos tratados na assembleia.

Contagem, 14 de março de 2022.

Paulo Lucas Oliveira Silva

Tarcísio Ribeiro Neto

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS

CNPJ 60.894.730/0001-05

NIRE 313.000.1360-0

Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os acionistas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS ("Usiminas" ou "Companhia") convocados para se reunirem no dia 28 de abril de 2022, às 13:00 horas, em primeira convocação, em Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia"), na sede social da Companhia, situada na Avenida do Contorno, nº 6.594 – auditório, Belo Horizonte/MG, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e o relatório anual da administração referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021; (2) Destinação do lucro líquido apurado no exercício social de 2021 e aprovação do orçamento de capital para o exercício social de 2022; (3) Proposta da administração para pagamento de dividendos e definição da data de seu respectivo pagamento; (4) Fixação da verba global da remuneração dos Administradores para o período até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2023; (5) Eleição dos membros do Conselho de Administração, efetivos e suplentes, para um mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2024, incluindo a deliberação sobre o número de vagas a serem preenchidas nesta eleição; (6) Eleição do Presidente do Conselho de Administração; e (7) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para um mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2023, bem como fixação da respectiva remuneração. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente presencial e, para dela participar, os acionistas deverão apresentar originais ou cópias dos seguintes documentos: (i) documento de identificação com foto; (ii) documentos que comprovem a representação legal do acionista pessoa jurídica; (iii) no caso dos acionistas representados por procuração, instrumento de mandato que atenda aos requisitos estabelecidos na legislação e regulamentação aplicável; e (iv) comprovante da titularidade de ações, contendo a respectiva participação acionária, emitido pela instituição escrituradora, no caso de acionistas registrados diretamente no registro de ações nominativas da Companhia, ou pela instituição prestadora de serviços de custódia fungível de ações nominativas, no caso de acionistas que detenham suas ações por meio do sistema fungível de custódia de ações, devendo tal comprovante ser emitido não mais do que 5 (cinco) dias antes da data de realização da Assembleia. Para fins de melhor organização da Assembleia, a Usiminas solicita que cópias dos documentos acima mencionados sejam enviados à sede da Companhia, ou, alternativamente, para o endereço de e-mail dri@usiminas.com, com antecedência de 02 (dois) dias úteis da data da realização da Assembleia, nos termos do artigo 8º, § 3º, do Estatuto Social. O acionista também poderá exercer seu direito de voto por meio do boletim de voto à distância. Neste caso, até o dia 22 de abril de 2022 (inclusive), o boletim de voto à distância devidamente preenchido deverá ser recebido: 1) pelo escriturador das ações de emissão da Companhia; ou 2) por seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 3) pela Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Instrução CVM nº 481/2009 e os procedimentos descritos no boletim de voto à distância disponibilizado pela Companhia, bem como no respectivo Manual para Participação na Assembleia. Nos termos da Instrução CVM nº 165/1991, conforme alterada pela Instrução CVM nº 282/1998, o percentual mínimo para requerer a adoção do processo de voto múltiplo para eleição de membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento) do capital votante. Os documentos pertinentes às matérias objeto da Ordem do Dia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia e nos sites da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.gov.br/cvm), B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da própria Companhia (http://ri.usiminas.com/). Belo Horizonte, 28 de março de 2022. **Ruy Roberto Hirschheimer - Presidente do Conselho de Administração**.

MRV

MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 08.343.492/0001-20 - NIRE 31.300.023.907

Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da **MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.** ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar na sede da Companhia, na Avenida Professor Mário Werneck, 621, Estoril, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, no dia **29 de abril de 2022**, às **10:00** horas, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Ordinária: **1. Deliberar** sobre as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **2. Deliberar** sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **3. Deliberar** sobre a instalação do Conselho Fiscal e, caso seja instalado, **eleger** os seus membros e seus respectivos suplentes para o mandato a se encerrar na data de realização da Assembleia Geral Ordinária da Companhia em 2023; e **4. Fixar** a remuneração anual global da Administração para o exercício social de 2022. Em Assembleia Geral Extraordinária: **1. Deliberar** sobre a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital, dentro do limite de capital autorizado, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 07 de janeiro de 2022 e ratificação do atual capital social da Companhia; **2. Deliberar** sobre a alteração da numeração dos parágrafos do Artigo 26 do Estatuto Social; **3. Deliberar** sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em virtude das deliberações dos itens acima; e **4. Deliberar** sobre a publicação da ata da Assembleia Geral na forma do art. 130, §2º, da lei 6.404/76, omitindo-se os nomes dos acionistas. **Instruções Gerais: (a)** As informações e documentos previstos na Instrução CVM nº 481/2009, relacionados à matéria a ser deliberada, assim como as demais informações e documentos relevantes para o exercício do direito de voto pelos acionistas, estão a estes disponibilizadas na sede da Companhia, no seu site de relações com investidores (https://ri.mrv.com.br/), bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 (www.bmfbovespa.com.br); **(b)** A Companhia informa que utilizará o processo de voto à distância, de acordo com a Instrução CVM nº 481/2009. O acionista que desejar, poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação à distância, nos termos da referida instrução, enviando o correspondente boletim de voto à distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração e Manual para Participação. Nos termos do artigo 21-B, parágrafo 2º, da Instrução CVM nº 481/2009, a Companhia informa que estenderá o prazo para os acionistas que optarem por enviar o Boletim de Voto à distância diretamente à Companhia para até 48 horas antes da realização da Assembleia; e **(c)** Nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/1976, os acionistas deverão exibir documento de identidade e comprovante de depósito das ações da Companhia emitido pela instituição financeira depositária, podendo ser representados por mandatários, observadas as determinações e restrições legais. Pede-se que os documentos que comprovem a regularidade da representação sejam entregues, na sede da Companhia, até 48 horas antes da Assembleia Geral Extraordinária. Belo Horizonte, 28 de março de 2022.

Rubens Menin Teixeira de Souza - Presidente do Conselho de Administração

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3035/0222- 1º Leilão e nº 3036/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 14/04/2022 até 24/04/2022, no primeiro leilão, e de 29/04/2022 até 09/05/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AM, AP, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e TO e no escritório do leiloeiro, Sr. EDUARDO DE WERK, no endereço Rua Emílio Blum, 131, torre B, sala 706, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88.020-010, (48) 98404-8161 / (48) 3036-1429. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 12:00hs e 14:00 às 18:00hs (Site: www.gestordeleiloes.com.br). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1º Leilão realizar-se-á no dia 25/04/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 10/05/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço : www.gestordeleiloes.com.br)

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

> *"O marco legal tem como meta universalizar os serviços de saneamento no país até 2033"*

ESTÁ NA HORA DE O MARCO DO SANEAMENTO DESTRAVAR PROJETOS

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Termina na quarta-feira (30/3), o prazo para que as empresas de saneamento apresentem às agências reguladoras documentos que comprovem a capacidade técnica e financeira para cumprir o marco legal do setor. É o último passo para que os projetos comecem, enfim, a tomar forma. Aprovado em junho de 2020, o marco legal tem como meta universalizar os serviços de saneamento no país até 2033. Há muito por fazer na área – e a demora agrava a situação. Estudo recente realizado pelo Instituto Trata Brasil apontou que, todos os dias, um volume de esgoto equivalente a 5,3 mil piscinas olímpicas é despejado na natureza sem qualquer tipo de tratamento. Algumas cidades têm situação calamitosa. Em Porto Velho (RO), só 33% da população é atendida por redes de água. Em relação ao esgoto, o quadro é dramático em algumas regiões. O recorde negativo pertence a Santarém (PA): apenas 4,1% dos habitantes contam com o serviço, o menor índice do país.

DÓLAR PERDE FORÇA COMO DIVISA GLOBAL

O dólar está perdendo o status de moeda que baliza a economia mundial? Segundo o Fundo Monetário Internacional, a moeda americana respondia por 80% das reservas do mundo no fim do século passado. Agora, o índice está em torno de 60%. Especialistas dizem que a ascensão da China como potência econômica e até o surgimento das criptomoedas são fatores que ameaçam a primazia do dólar. A guerra na Ucrânia é outro complicador. Em 2022, o real já se valorizou 13% em relação ao papel americano.

PARA A RI HAPPY, DIVERSIFICAÇÃO NÃO É BRINCADEIRA

A Ri Happy, maior varejista de brinquedos do país, vai investir na diversificação. A empresa estuda aquisições nos ramos da educação, entretenimento e até saúde – neste caso, o foco serão atividades ligadas ao universo infantil, como redes de vacinação. Atualmente, 80% das receitas da Ri Happy são fruto da venda de brinquedos, mas a ideia é equilibrar melhor os negócios. A diversificação está em curso. Além de brinquedos, a empresa tem no portfólio móveis, itens esportivos, livros e artigos de papelaria.

PAULO FILGUEIRAS/EM/D.A PRESS

EM 2021, GOL FOI CAMPEÃ DO AUMENTO DE PREÇOS

A Gol foi a companhia aérea brasileira que mais aumentou o preço das passagens em 2021, conforme levantamento realizado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). No período, o valor do bilhete aéreo vendido pela empresa no mercado doméstico subiu 25,9%, bem acima da alta média do setor, que foi de 19,28%. Os concorrentes da Gol não foram tão agressivos na política de preços. Na Azul, o aumento chegou a 17%, enquanto na Latam ficou em 12,4%. Em 2022, os aumentos deverão ser ainda maiores.

> "A concorrência é sempre um grande desafio. Não diria que é um entrave para o nosso crescimento, mas é sempre um desafio"

Stelleo Tolda, presidente do Mercado Livre

MERCADO LIVRE/DIVULGAÇÃO

645 milhões de euros

FOI O FATURAMENTO DO TIME INGLÊS MANCHESTER CITY NA TEMPORADA 2020-2021. ASSIM, ASSUMIU O POSTO, PELA PRIMEIRA VEZ, DE CLUBE MAIS RICO DO MUNDO

RAPIDINHAS

A indústria automotiva acelera inovações. O novo BMW iX traz um sistema de inteligência artificial que permite que motoristas e o carro "conversem". Segundo o fabricante alemão, o condutor pode pedir ao veículo que conte uma piada durante a viagem ou perguntar qual música está tocando. O carro custa R$ 665 mil e chegará ao país em abril.

■■■

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que as vendas voltadas para a Páscoa deverão movimentar R$ 2,16 bilhões neste ano, o que representará um aumento de 1,9% em relação a 2021. Não há o que comemorar: se confirmado, o resultado ficará 5,7% abaixo do volume de antes da pandemia.

■■■

A Nike vai manter a produção dos tênis com a marca Kobe Bryant, a estrela da NBA que morreu em 2020 em um acidente de helicóptero. A retomada da produção será realizada mesmo após o término do contrato entre a empresa e Bryant. Parte das receitas geradas pelas vendas dos tênis será destinada a projetos sociais nos Estados Unidos.

■■■

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, deverá propor um imposto mínimo para taxar bilionários como parte do orçamento fiscal de 2023 que será divulgado hoje. Se for aprovado, o tributo estabelecerá uma alíquota mínima de 20% sobre toda a renda das 700 famílias mais ricas dos Estados Unidos.

ANUNCIE (31) 3228-2000

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2022

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

LANÇAMENTO

Nova Ram 3500 desembarca no Brasil a partir de R$ 484.990. Picape tem motor 6.7 a diesel, com 377cv de potência e 117kgfm de torque, e sofisticação digna de automóveis de luxo

MONSTRA GRANFINA

FOTOS: RAM/DIVULGAÇÃO

A grandalhona pesa 3.600 quilos e tem mais de seis metros de comprimento, indicando que não é qualquer vaga de garagem que vai aceitá-la. E para dirigi-la é preciso CNH na categoria C

JORGE LOPES (*)

São Pedro (SP) – O Brasil acaba de receber mais um player de peso no segmento das picapes. Pesando 3.600 quilos e medindo 6,06 metros de comprimento, a Ram 3500 finalmente desembarca no mercado brasileiro em três versões: Laramie, com preço sugerido de R$ 484.990; Night Edition, por R$ 509.990; e a Limited Longhorn, por R$ 529.990. No limiar entre uma picape e um caminhão, o modelo exige carteira de habilitação categoria C.

No Brasil, o público-alvo predominante são os empresários do agronegócio. Fora da luxuosa cabine, a caçamba tem volume de 1.628 litros (sem as Ramboxes), suportando até 1.700 quilos de carga. Para facilitar a vida do proprietário, a tampa da caçamba tem abertura remota na chave, além de acionamento por botão no painel.

A capacidade de reboque é de até nove toneladas, sendo que a versão de topo Longhorn oferece predisposição para a quinta roda. Para suportar tudo isso, as suspensões não poderiam deixar para trás o bom e velho eixo rígido, com feixe de molas na traseira.

Todas as versões são equipadas com um bloco turbodiesel de 6.7 litros, volume dividido em seis cilindros dispostos em linha, com 377cv de potência e 117kgfm de torque. O câmbio é automático de seis marchas. Por meio de comandos eletrônicos no painel, o condutor escolhe entre três modos de tração: 4x2, 4x4 ou 4x4 com reduzida. O diferencial traseiro é antideslizante.

A "monstra" traz de série as famosas Ramboxes, que são os compartimentos fechados ao lado da caçamba que podem levar compras e até bagagem. Na versão Longhorn, o cliente pode optar entre as Ramboxes ou pela predisposição de engate. Os retrovisores de braço longo oferecem ajuste horizontal e vertical. Em todas as versões as rodas são de 18 polegadas.

CASA SOBRE RODAS Por dentro, a Ram 3500 é um veículo extremamente luxuoso. A versão de topo traz couro de diferentes texturas, além de madeira no painel, nas portas e no console central. O volante em madeira tem aquecimento. Revestidos em couro natural, os bancos oferecem aquecimento, refrigeração e ajustes elétricos. Os porta-objetos localizados atrás dos bancos dianteiros complementam o requinte do interior, sendo fechados por uma charmosa fivela.

O interior é indiscutivelmente espaçoso e o banco traseiro acomoda bem três passageiros. O banco do passageiro pode ser rebatido e se transforma em uma plataforma quase do tamanho de uma cama de casal. O console central tem capacidade para 40 litros, tamanho suficiente para acomodar um notebook de 15 polegadas deitado. Para completar os mimos, os pedais têm ajustes elétricos.

RODANDO Dirigimos a Ram 3500 na pista de testes da Bridgestone, no interior de São Paulo, e seu torque impressiona. Ao rebocar um trailer de nove toneladas, o arranque da picape foi suave, e só percebemos que estávamos levando algo porque sua imagem estava no retrovisor. Também rebocamos um trator de aproximadamente quatro toneladas, que não impôs dificuldade à grandalhona. O conforto acústico é digno de automóveis luxuosos. O veículo também transfere muito pouco as irregularidades do solo para a cabine, proporcionando muito conforto.

TECNOLOGIA O nível de recursos de série da Ram 3500 Limited Longhorn, versão de topo, é mais um dos pontos altos. Os faróis full-LED direcionais seguem o movimento das rodas. O espelho retrovisor é digital. O pacote de assistência à condução traz controle de cruzeiro adaptativo, alerta de colisão frontal com frenagem autônoma e assistente de permanência em faixa.

A central multimídia Uconnect tem tela de 12 polegadas e conexão sem fio para Android Auto e Apple CarPlay, além de sistema de som premium com 17 alto-falantes, subwoofer de 10 polegadas e cancelamento ativo de ruídos externos. A câmera 360 graus equipa todas as versões da "monstra".

Completam a lista de equipamentos as nove portas USB, sendo quatro do tipo C, além de duas tomadas de 110V padrão americano. O modelo já está disponível nas 55 concessionárias Ram no Brasil. De acordo com a marca, a fila de espera promete ser grande, podendo chegar a 12 meses.

*** Jornalista viajou a convite da RAM**

O interior é digno dos automóveis de luxo, com muita sofisticação no acabamento, que utiliza couro, madeira e outros materiais nobres

A caçamba tem tamanho considerável, com volume de 1.628 litros e capacidade de carga de 1.700 quilos. É quase um caminhão

Motor turbodiesel de 6.7 litros tem potência e força de sobra, e atua em conjunto com a transmissão automática de seis marchas

LINHA 2023

Mitsubishi Eclipse Cross ganha plástica na traseira

FOTOS: MITSUBISHI/DIVULGAÇÃO

PEDRO CERQUEIRA

Após quatro anos do lançamento no mercado brasileiro, a Mitsubishi apresentou o Eclipse Cross 2023 devidamente reestilizado. Diferente da maioria dos facelifts, o visual do SUV médio ficou bastante diferente, deixando o modelo alinhado com a atual identidade da marca.

No visual, a mudança que mais chama a atenção está na traseira, onde o polêmico vidro bipartido foi eliminado. O Eclipse Cross adotou uma tampa do porta-malas mais convencional. Já as lanternas em LED continuam integradas à coluna C do SUV, mas ganharam novo desenho. O spoiler e a antena esportiva foram mantidos. O para-choque traseiro foi redesenhado, com acabamento em prata na versão de entrada e em black piano nas demais.

Na dianteira, os faróis foram deslocados para o para-choque, restando apenas as luzes de rodagem diurna em seu antigo lugar. A grade é nova, com um desenho na parte de cima e outro padrão, de colmeia, na parte de baixo. Nas laterais, o elemento abaixo das portas foi pintado na cor do veículo a partir da versão HPE e parece não integrar mais as molduras das caixas de roda. As rodas são de 18 polegadas em todas as versões, com novo design.

Já no interior as mudanças são mínimas. Além da tonalidade em preto, os bancos agora também podem ser revestidos em couro cinza "Arctic Gray". Nas versões mais caras, os bancos dianteiros oferecem ajustes elétricos e aquecimento. O banco traseiro é reclinável, com oito níveis de inclinação do encosto. A central multimídia tem tela de sete polegadas, permitindo espelhamento do smartphone pelo Android Auto e Apple Car Play. O teto solar panorâmico é destaque no pacote HPE-S.

Todas as versões do Eclipse Cross trazem sob o capô um motor 1.5 turbo com 165cv de potência máxima aos 5.500rpm e 25,5kgfm de torque máximo na faixa entre 1.800rpm e 4.500rpm. A transmissão é automática tipo CVT, capaz de simular oito marchas, com opção de trocas manuais por aletas a partir da versão HPE.

A versão de topo ainda oferece tração integral – denominada Super All-Wheel Control (S-AWC) –, que resulta em mais estabilidade nas curvas. Este pacote também acrescenta três modos de condução: Auto, Snow (para terreno escorregadio) e Gravel (para superfícies irregulares).

VERSÕES E CONTEÚDO A versão de entrada é a GLS (R$ 186.990), que traz ar-condicionado, bancos revestidos em tecido, volante com ajuste de altura e distância, retrovisores com ajustes elétricos, controle de tração e estabilidade, airbags frontais, laterais, de cortina e de joelho, assistente de partida em rampa, câmera de ré, monitoramento da pressão dos pneus e assistente de frenagem de emergência.

O pacote seguinte é o HPE (R$ 201.990), que acrescenta ar-condicionado digital com dupla zona de temperatura, bancos revestidos em couro, bancos dianteiros com aquecimento e ajustes elétricos, head up display, freio de estacionamento acionado por botão com função auto hold, chave presencial, sensores de chuva e crepuscular.

A terceira versão é a HPE-S (R$ 221.990), que soma lavador de faróis, retrovisores com rebatimento elétrico, luz indicadora de direção e desembaçamento, retrovisor interno eletrocrômico, teto solar panorâmico, sensores de estacionamento dianteiros e traseiros, controle de cruzeiro adaptativo, monitoramento de ponto cego, assistente de farol alto, sistema de frenagem autônoma, aviso de tráfego cruzado traseiro, aviso de saída de faixa de rolamento e sistema de prevenção de aceleração involuntária.

A versão topo de linha é a HPE-S S-AWC (R$ 232.990), que acrescenta os já citados modos de condução e a tração integral. Produzido na fábrica da HPE Automotores (representante oficial da Mitsubishi Motors no país), em Catalão (GO), o Eclipse Cross 2023 já está disponível nas concessionárias da marca.

Com o facelift, a Mitsubishi resolveu o problema da traseira do modelo, que era seu ponto fraco, mas agora o conjunto está equilibrado

Foram poucas as mudanças no interior, que agora pode ter revestimento dos bancos em couro cinza

ESTREIA

MAIS UM CRAQUE PARA A EQUIPE

A partir de amanhã, o jornalista Bob Faria passa a integrar o time de colunistas do *Estado de Minas* e do portal Superesportes, trazendo mais de 30 anos de experiência

REDAÇÃO

Bob Faria está de casa nova. Aos 52 anos, dos quais dedicou 30 principalmente à carreira no rádio e na televisão, o jornalista inicia uma nova trajetória, agora como colunista do **Estado de Minas** e do portal *Superesportes*. A estreia será amanhã, nos dois veículos. Bob assinará os espaços no impresso e no on-line sempre às terças-feiras, e ainda produzirá colunas especiais para o Superesportes após os principais jogos do meio de semana e de sábado ou domingo.

"Recebi esse convite com uma grande honra! Sempre soube que escrever para o **Estado de Minas** não é pra qualquer um. É sinônimo de credibilidade, liberdade, e faz parte da história, não só do estado, mas do país. Sempre fui leitor e admirador do jornal. Orgulho enorme também de ter esse espaço no *Superesportes*, pois sou leitor diário. O portal é uma referência não só para o público, mas para todos os profissionais da área esportiva", declarou.

Filho de Osvaldo Faria, histórico comentarista da Rádio Itatiaia, que faleceu em 2000, Bob deu os primeiros passos no jornalismo aos 15 anos, como operador de áudio. Na emissora mineira, ele passou por várias funções. "Em 1992, tornei-me repórter. Lembro-me com orgulho de ter feito a cobertura do sorteio da Copa do Mundo de 1994. Fiquei na Itatiaia até 2000 fazendo torneios nacionais e internacionais. Daí em diante me transferi, já como comentarista, para a Rádio Globo. E, em 2003, fui para a TV Globo, onde fiquei até o fim de 2021. No grupo, exerci não só a função de comentarista, mas também de apresentador na Globo e no Sportv".

Em suas colunas, no **Estado de Minas** e no *Superesportes*, Bob Faria pretende encontrar o equilíbrio entre opinião e boas histórias. "Quero trazer reflexões sobre o impacto do esporte na nossa vida cotidiana. Não podemos deixar de pensar que o esporte, o futebol em particular, é um simulacro quase completo das nossas relações sociais. O ser humano está representado ali. Então é um grande desafio encontrar as melhores histórias, dentro do dia a dia do jogo, das competições, das notícias. Todo jogo tem uma história para ser desvendada, que vai muito além do que vemos no rolar da bola. Achar esse viés é que me encanta".

Embora tenha construído sua carreira no rádio e na TV, Bob conta que sempre teve relação muito próxima com a escrita. Agora, terá a chance de desenvolver essa prática que tanto gosta. "Escrever sempre foi um grande prazer para mim. Acredito no poder da palavra. Uma das coisas que mais me encantam é o fato de que enquanto lê, a pessoa está consumindo as palavras que alguém escreveu, mas está fazendo aquilo com a sua própria voz! Estabelece-se uma relação muito íntima entre quem escreve e quem lê. Isso é mágico".

Além de escrever para o **EM** e para o *Superesportes*, Bob também fará sua estreia hoje como comentarista da Rádio 98FM. Ele passa a integrar a equipe das transmissões e dos programas da emissora. Assuntos não faltarão nesta semana de estreias de Bob Faria. Atlético e Cruzeiro confirmaram vaga na finalíssima do Campeonato Mineiro. Já nos bastidores, o Conselho Deliberativo celeste está a uma semana de definir pela aprovação ou não da venda das ações da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) a Ronaldo. O colunista analisa esses e outros assuntos na entrevista a seguir:

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"Escrever sempre foi um grande prazer para mim. Acredito no poder da palavra"

Você é músico e tem forte ligação com o rock. Paralelos entre futebol e o universo musical também poderão ser encontrados na sua coluna semanal?
Não tenha dúvida. Assim como o futebol, a música também é uma representação da alma humana. Eu não viveria (ninguém viveria, eu acho) sem música. Acordes e bolas estão ligados de maneira irremediável. São partes fundamentais do mesmo universo.

Já entrando no tema futebol, como projeta a decisão do Mineiro entre Atlético e Cruzeiro em jogo único?
O clássico é um desses jogos que não acaba nunca. Começou um dia e vai durar pra sempre, independentemente da situação atual de cada time. As forças mágicas envolvidas nessa realidade costumam equilibrar as coisas. Dessa vez, não acho que será diferente. Ainda mais valendo título. E nem adianta dizer que é só o título do estadual. É uma conquista! Tem seu valor.

Quais as suas impressões sobre o início de ano de América, Atlético e Cruzeiro e o que espera de cada um na temporada?
Acho que cada um tem metas muito diferentes! O América está vivendo um sonho. Sonho que se transformou em realidade pelo belo trabalho que fizeram nos bastidores e pela competência de alguns treinadores que passaram pela equipe recentemente, como o Lisca e o Vagner Mancini. A soma desses fatores dá ao América a possibilidade de pensar grande. O Atlético vive o desafio de manter-se no topo, manter-se na condição real de melhor time do Brasil. E tem tudo pra isso. Tem recursos até então bem administrados, tem um elenco raríssimo de se conseguir montar e a possibilidade de reinar no topo das competições. O Cruzeiro, depois de muito tempo, tem algo que faltava. Tem esperança! O time me parece melhor que o das últimas temporadas e a possibilidade mínima de ter a casa em ordem pode refletir em campo. O caminho de volta é árduo, mas não vejo como impossível. Muito pelo contrário. Se ninguém de dentro atrapalhar, tem tudo para voltar ainda este ano para a primeira divisão.

Que análise faz do América na Libertadores e na Série A?
Acho que fez certo o América ao dar prioridade à competição continental. Poucas equipes podem se dar ao luxo de batalhar em duas frentes tão distintas com o mesmo empenho. E valeu a pena. A conquista da vaga na fase de grupos é histórica para o time. Campeonato estadual tem de novo o ano que vem.

O que achou do sorteio da Libertadores, que colocou Atlético e América no mesmo grupo?
Preferia que tivessem ficado em grupos diferentes. Para o América, principalmente, ficou pior. Se vai economizar na logística, terá que enfrentar um dos favoritos ao título. Mas acho bem possível que os dois se classifiquem. Não seria nenhum absurdo.

Qual a sua avaliação até aqui do trabalho do argentino 'El Turco' Mohamed, novo treinador do Atlético?
Já ganhou muitos pontos ao não querer mudar dramaticamente o que vinha dando certo. Isso traria não só uma ruptura no sistema de jogo, mas principalmente na cultura interna já absorvida pelos jogadores. Mesmo sendo argentino, ele age de maneira bem mineira. Vai aos pouquinhos colocando seus pensamentos, sem criar grandes tremores. É um bom treinador e acho que tem capacidade de lidar com esse elenco campeão.

E o que diria do uruguaio Paulo Pezzolano, que vem tendo bom início de trabalho no Cruzeiro?
Está fazendo um bom trabalho. Como já disse, o Cruzeiro este ano tem algo que vinha faltando, que é esperança. E, junto a isso, acho que vem uma boa dose de confiança também. Vejo um time jogando com mais energia, mais volume, mais fome de jogar. Não tenho dúvidas de que isso é reflexo das possibilidades que se desenham fora de campo, mas também do entendimento do treinador. O grande troféu do Cruzeiro este ano não seria o acesso. Isso mudaria tudo. Traria o time à condição que de fato ele merece. Apesar das barbaridades que fizeram com o clube. Na Copa do Brasil, acho que ganhar o máximo de dinheiro possível já é uma boa meta.

Vê outro clube em condição de ser tão competitivo como o trio Atlético, Flamengo e Palmeiras no Brasileiro deste ano?
O futebol Brasileiro é muito dinâmico. Sempre há a possibilidade de algum time encontrar um encaixe e fazer frente aos mais poderosos. Mas é fato que poder financeiro (entenda-se com isso também administrações responsáveis) está criando uma distância competitiva entre os clubes.

Como tem acompanhado a polêmica negociação de venda de 90% das ações da SAF do Cruzeiro para Ronaldo? De tudo que leu, qual a sua conclusão sobre o negócio?
Fico me perguntando onde estava a maioria dos conselheiros que hoje questiona tão veementemente, enquanto o time era sucateado por ações que o empurraram para o buraco. Claro que há vozes entre essas que têm até algum lugar de fala, e alguns deles chegaram a ajudar. Mas a maioria não. Creio que a essa altura dos fatos, os conselheiros deveriam agir mais como facilitadores. O clube está falido e precisa achar uma luz no fim do túnel. Essa luz apareceu, mas ainda há gente que acredita que é melhor viver na escuridão.

CRUZEIRO

Um olho no Mineiro, outro na elite nacional

LILIAN MONTEIRO

"Intenso e com fome", a declaração do técnico do Cruzeiro, Paulo Pezzolano, com a vaga na final do Campeonato Mineiro garantida no sábado, revela bem sobre a personalidade do uruguaio. Palavras fortes, incentivadoras e que ele espera que contagie o grupo celeste para buscar o título estadual que não ganha desde 2019 (troféu que comemorou em cima do rival Atlético).

Pezzonalo está com a confiança em alta e, ao que parece, ela se infiltrou em todo o grupo. "Creio que o Cruzeiro será vencedor", declarou o técnico. É nesta cartilha que os comandados estão sendo forjados para a grande decisão que, neste momento, tem outra dimensão e valor para a Raposa. O campeão mineiro de 2022 será conhecido no próximo sábado, 2 de abril, às 16h30, no Mineirão. Haverá transmissão da TV Globo. Em jogo único, o critério de desempate em caso de igualdade no tempo normal é a disputa por pênaltis.

O título do Campeonato Mineiro, que já foi apontado como rural por um ex-dirigente do clube celeste, menosprezando a competição, se ocorrer, chegará carregado de expectativa e simbologia. Como a confirmação de um trabalho, a definição de um bom caminho e a segurança de manter o astral lá no alto, com pensamento positivo para o verdadeiro objetivo da temporada: se livrar da Série B do Campeonato Brasileiro e voltar à elite do futebol nacional. O uruguaio já enfatizou que "sempre é importante ganhar um título, qualquer que seja o campeonato. Soma muito para a instituição, para o jogador, para o treinador e todo mundo. É para a confiança do dia a dia".

Mesmo com a Série B no horizonte e a chance de um título no meio do caminho, Pezzolano confessa que não passará a semana só trabalhando o Cruzeiro para a decisão do Estadual: "Preparo a equipe para melhorar sempre, não só para a final. É o mais importante. E gosto de trabalhar para construir um time intenso, aguerrido e, quando com a bola, que jogue". Então, este é o futebol que o uruguaio quer que o Cruzeiro apresente até o fim da temporada e para alcançar a única meta que interessa para o clube, investidores, time e torcedores. No Mineiro, até agora, foram 13 jogos, 9 vitórias, 1 empate, 3 derrotas, 25 gols marcados e 12 sofridos.

BASTIDORES Outra arma técnico-tática que o treinador gosta, dá atenção e cobra produtividade são as jogadas que se originam da bola parada, como as cobranças de faltas: "Bola parada é concentração do jogador, concentração máxima e a capacidade de cada um".

E vale chamar a atenção para um jovem de 17 anos que pode surpreender e ser mais do que revelação, mas a estrela o clube em um ano tão importante: Vítor Roque. O comandante é só elogios ao jogador que sofreu o pênalti e deixou seu gol na vitória por 2 a 1 diante do Athletic, resultado que garantiu a Raposa na final do Mineiro: "Ele ainda tem muito para melhorar, mas é bom ver que está fazendo tudo certo, dentro e fora de campo. É um menino centrado e sabe o que quer para ele e para a família. E demonstra isso todos os dias, nos treinos e nos jogos".

E nesta onda de positividade, o chefão também demonstra surfar no mesmo clima. De Madri, na Espanha, onde mora, deixou seu recado via redes sociais: "Estamos na final! Parabéns toda a equipe pela entrega e raça. Vamos por muito mais ainda", escreveu Ronaldo, que, aliás, depois de formalizar a proposta para aquisição de 90% das ações da Sociedade Anônima do Futebol do Cruzeiro em 18 de dezembro de 2021, saberá o resultado sobre a votação da sua proposta no dia 4 de abril, dois dias após a final do Mineiro. Ele precisa da aprovação de 90% do Conselho Deliberativo.

Antes, quem estará no tribunal se defendendo para estar ao lado do time na decisão é Pezzolano. O técnico saberá, hoje, o que o Tribunal de Justiça Desportiva de Minas Gerais (TJD-MG) decidirá sobre os incidentes no clássico contra o Atlético-MG, no dia 6 de março. Incurso no Artigo 243-F, do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, a punição varia de multa de R$ 100 a R$ 100 mil, até a suspensão de um a seis jogos.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

O técnico Paulo Pezzolano afirma que prepara a equipe do Cruzeiro não só para a final do Mineiro, mas principalmente para ser um time aguerrido

Atlético vence a Caldense e confirma vaga para a disputa do título do Estadual diante do rival Cruzeiro. A grande final será no sábado, às 16h30, em jogo único, no Mineirão

AGORA É BUSCAR O TRI

LILIAN MONTEIRO

Intensidade, toque de bola, criatividade, volume de jogo, seriedade, respeito e responsabilidade. Predicados que o Atlético apresentou diante da Caldense, ontem, no Mineiro, na partida de volta da semifinal, mesmo com larga vantagem, para fazer seu papel e decretar seu lugar em mais uma final do Campeonato Mineiro, competição da qual é o maior vencedor: 46 conquistas. Desta forma, o Galo avançou pelo 16º ano consecutivo à decisão do Estadual. Não fica de fora desde 2006. Os atleticanos poderiam perder até por dois gols de diferença, mas não se acomodaram com tamanha vantagem ou favoritismo. E, mais uma vez, o alvinegro se impôs à equipe de Poços de Caldas. O placar? Goleada por 3 a 0, gols de Sasha, Keno e Ademir. Assim, a edição de 2022 coloca o Galo diante da rival Raposa e lhe dá a chance da revanche de 2019, quando perdeu o título para o Cruzeiro.

O Galo chega à final para buscar o terceiro título mineiro consecutivo. Dos 15 anos seguidos em que esteve na finalíssima, levantou a taça oito vezes. A final será em jogo único, no sábado, dia 2 de abril, às 16h30, no Mineirão. Em caso de empate no tempo normal, o campeão será definido nos pênaltis. E o Atlético chega credenciado com o melhor ataque da competição, com 28 gols marcados, e defesa menos vazada, com apenas cinco gols sofridos. Ainda que não leve nenhuma vantagem por ter sido o melhor durante todo o campeonato, apenas ocupar o vestiário principal e ficar no túnel número 1, atrás do assistente.

O JOGO O primeiro tempo foi um treino de luxo para o Atlético, que enxerga o Campeonato Mineiro como preparação para as grandes disputas que terá pela frente. Mas os comandados do técnico Antonio Mohamed levaram tudo muito a sério. E a Caldense, que precisava reverter o placar, tendo de vencer por três gols de diferença, se encolheu e foram 45 minutos de ataque contra defesa. O Galo dominou, armou seu jogo com toque de bola, movimentação, ritmo lá no alto, tomando iniciativa das ações.

A Caldense apostou nos contra-ataques, mas não conseguir encaixar uma jogada. E apesar de só se defender, jogou limpo, na bola, em um jogo de poucas faltas. Presa fácil, a Veterana não ameaçou o Atlético, que tinha nove desfalques. Sem Hulk, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, mais seis jogadores convocados para as Eliminatórias da Copa do Mundo do Catar e dois no departamento médico. Ao menos o lateral-direito Mariano retornou, recuperado de um edema na coxa, sofrida ainda no clássico contra o Cruzeiro, em 6 de março, entrando no segundo tempo.

Dando as cartas do jogo, antes de marcar o primeiro gol, o Atlético teve boas chances com Sasha, Zaracho e Igor Rabello. Aí, aos 19min, Nacho cobrou escanteio, Jair cabeceou e a bola sobrou par Sasha mandar para o gol: 1 a 0. A Caldense, que já estaca encurralada, encontrava muita dificuldade para sair jogando diante da marcação alta e só encontrou como saída arriscar de fora da área para tentar ameaçar o goleiro Rafael.

RESPEITO Sem mudar o ritmo, aos 28min, em contra-ataque, Zaracho disputou a bola, tocou para Keno que arrancou do meio-campo até a entrada da área para deixar sua marca, na saída do goleiro Renan Rinaldi: 2 a 0. Gol que teve homenageado, tem bebê a caminho: "Feliz pelo gol, trabalho muito para fazer. Não sei se é menino ou se é menina, fiquei sabendo há três dias. Agora é voltar ao segundo tempo, ter tranquilidade para poder garantir a vaga na final".

No segundo tempo, naturalmente, o ritmo do Atlético diminuiu. Já a Caldense, na tentativa de levar alguma pressão para o Galo, adiantou a marcação. Aos 19min, Rubens fez um lançamento milimétrico, Ademir dominou pela direita, invadiu a área e fez 3 a 0.

Ainda que mais cadenciado, o Atlético não deixou de buscar o gol. Respeito aos mais de 29 mil atleticanos no Mineirão e à Caldense, abatida em campo. Em partida tranquila, que não teve um cartão, sem VAR, sem polêmica, vitória do melhor futebol. Dia feliz para Ademir, que mostrou novamente que o grupo pode contar com ele: "É muita alegria poder estar na final em pouco tempo de clube. Entrar, fazer gol, receber o carinho da torcida. É continuar evoluindo, trabalhando para conquistar títulos e fazer história. O importante é ser campeão, que vai ser importantíssimo para a nossa trajetória esse ano". A Caldense disputará o título de campeã do interior com o Athletic em jogos de ida e volta.

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

O atacante Keno recebeu de Zaracho e mandou a bola para o fundo das redes, e na comemoração homenageou o filho que vai nascer

3 X 0

ATLÉTICO	CALDENSE
Rafael; Guga (Mariano, intervalo), Igor Rabello, Réver e Rubens; Allan (Otávio 23 do 2º), Jair, Zaracho (Ademir, 14 do 2º) e Nacho Fernández; Keno (Dylan Borrero 23 do 2º) e Eduardo Sasha (Fábio Gomes, 33 do 2º)	Renan Rinaldi; Yuri Ferraz, Jonathan Costa, Lula e Matheus Muller (Michael 20 do 2º); Guilherme Borges; Ikaro (Paulo Vitor 20 do 2º), Alemão, Filipe Sousa (Gabriel Braga 42 do 2º); Marco Aurélio (Kaique, intervalo) e Neto Costa (Douglas Eskilo 42 do 2º)
Técnico: *Antonio Mohamed*	**Técnico:** *Gian Rodrigues*

Jogo de volta da semifinal do Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
GOLS: Sasha, 19, e Keno, 28 do 1º; Ademir, 19 do 2º
ÁRBITRO: Ricardo Marques Ribeiro
ASSISTENTES: Marcus V. Gomes e Fernanda Nandrea
VAR: Igor Junio Benevenuto de Oliveira
PÚBLICO PAGANTE: 29.184
RENDA: R$ 464.837,74

YURI EDMUNDO/AGÊNCIA I7/MINEIRÃO

HOMENAGEM AO ARTILHEIRO

Suspenso do jogo de volta da semifinal, o atacante Hulk não só foi torcer para os companheiros no Mineirão como ser homenageado. Antes da bola rolar, o atacante recebeu um bastão por ter se tornado o maior artilheiro do estádio no pós-reforma, com 32 gols. No gramado, o jogador posou para fotos com o prêmio e assinou um termo de compromisso para que, caso seja superado, ele repasse o bastão ao futuro artilheiro. Hulk fez 32 gols em 39 jogos em pouco mais de um ano. No histórico geral, o maior artilheiro do Mineirão segue sendo Reinaldo, maior ídolo do Atlético, com 151 gols.

Mais de 29 mil atleticanos foram ao Mineirão ver o time chegar à 16ª decisão consecutiva do Estadual

"Que seja uma festa esportiva"

No dia do seu aniversário, em que completará 52 anos, 2 de abril (ele é de 1970), Antonio Mohamed, técnico do Atlético, estará no Mineirão para disputar seu segundo título à frente do Galo (foi campeão da Supercopa diante do Flamengo). Desta vez, o desafio será diante do grande rival, o Cruzeiro. Imagina qual presente ele deseja? "Antes de mais nada, que seja uma festa esportiva, que a rivalidade seja apenas nos 90 minutos. Não sei como será um aniversário ideal, mas espero que seja o melhor e com sorrisos".

Para Mohamed, claro, este duelo é especial porque tem particularidades: "Não posso pensar como será a partida, mas final e clássico são diferentes. Estamos preparados para imaginar as situações táticas que o rival vai nos apresentar. Mas não falo de rival por respeito (não quis falar de ninguém individualmente), não é meu costume. É um time de qualidade e tem nosso respeito como todo adversário. Estamos concentrados e toda energia está no clássico. Já tenho a equipe na cabeça, mas só direi no sábado".

Indagado se o Galo já tem a sua assinatura mais do que a de Cuca, o treinador disse que "se há alguns traços do antigo treinador, o Cuca, a equipe agora é minha responsabilidade. O grupo está em boas condições, mas temos muito para evoluir ainda".

Mohamed destacou que ainda não está preocupado nas próximas competições: "O mais importante sempre é o próximo jogo. Agora, é o de sábado, a final. O grupo está pronto, mas tem muito para melhorar e teremos ainda mais intensidade, não chegamos no topo. Enfim, espero que seja uma festa esportiva. Estamos preparados e é muito importante jogar uma final" **(LM)**

O técnico Antonio Mohamed espera que a rivalidade fique no campo

GIRO ESPORTIVO

AMÉRICA

Amistoso contra o Furacão

Focado em fazer uma ótima preparação para o mês de abril, que trará ao time grandes desafios com as disputas simultâneas da Copa Libertadores, Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil, o América terá uma semana livre para treinamentos. Hoje, o Coelho tem amistoso contra o Athletico-PR, às 20h, na Arena da Baixada, em Curitiba. Os paranaenses também disputam a competição continental. O primeiro adversário do Coelho na fase de grupos da Libertadores será o Independente Del Valle, do Equador, no dia 6 de abril, às 19h, no Independência. O América está na Chave D, ao lado de Atlético e Tolima, da Colômbia.

● CARIOCA

O Fluminense tinha a vantagem e não soube aproveitar. Com atuação muito ruim, o Tricolor esteve perto da eliminação e só avançou graças ao gol salvador de Cano aos 51min da etapa final, mesmo perdendo para o Botafogo por 2 a 1. Erison fez os gols do alvinegro. Agora, o time das Laranjeiras enfrenta o Flamengo nas finais, que serão disputadas na próxima quarta-feira (30/3) e no sábado (2/4).

● PAULISTA

O São Paulo quebrou o tabu de 22 anos sem vencer o Corinthians em um confronto eliminatório, bateu o rival alvinegro por 2 a 1, no Morumbi, e vai lutar pelo bicampeonato paulista contra o Palmeiras na grande decisão. Será a mesma final do ano passado. As datas, horários e locais ainda serão definidos pela Federação Paulista de Futebol (FPF), mas os jogos devem ocorrer nesta quarta-feira, no Morumbi, e no domingo. Mas há uma possibilidade de o duelo decisivo ser no sábado.

ANDREJ ISAKOVIC/AFP

F-1

Holandês na ponta

Max Verstappen venceu ontem o GP da Arábia Saudita de Fórmula 1, depois de um duelo emocionante com Charles Leclerc, da Ferrari, nas últimas oito voltas da prova. O holandês da RBR ultrapassou o atual líder do campeonato mundial faltando três voltas para o fim. E não largou mais a ponta. O piloto da Ferrari ainda mantém a liderança do campeonato, com 45 pontos. A terceira colocação ficou com Carlos Sainz, também da Ferrari, que segue em segundo, com 33 pontos. O heptacampeão Lewis Hamilton, da Mercedes, ficou na décima posição e está em quinto, com 16 pontos.

● TROFÉU INCONFIDÊNCIA

O Democrata está na final do Troféu Inconfidência. O clube de Governador Valadares venceu o Villa Nova por 3 a 1 ontem, no Estádio Castor Cifuentes, em Nova Lima, no jogo de volta da semifinal do torneio. No placar agregado, a Pantera triunfou por 4 a 3. Agora, o Democrata se prepara para a decisão contra o Tombense. O título será disputado em jogo único no próximo domingo, dia 3 de abril, no Mamudão. O horário ainda será definido pela Federação Mineira de Futebol (FMF) com as diretorias dos dois clubes.

● SELEÇÃO BRASILEIRA

A Seleção Brasileira terá diversas mudanças na escalação para enfrentar a Bolívia, amanhã, às 20h30 (de Brasília), em La Paz, pela última rodada das Eliminatórias. Sem poder contar com os atacantes Neymar e Vini Júnior, suspensos, o técnico Tite esboçou as alterações na tarde de ontem, em treino tático na Granja Comary, em Teresópolis. A provável equipe titular: Alisson, Daniel Alves, Marquinhos, Éder Militão e Alex Telles; Fabinho, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Philippe Coutinho, Richarlison e Antony.

SONHOS E SONS/DIVULGAÇÃO

NÃO PODERIA SER MELHOR

Autor da música de abertura de "Pantanal", Marcus Viana (**foto**) comenta versão de Maria Bethânia para o remake, que estreia hoje

PÁGINA 6

DE VOLTA AO COMEÇO

Luiza Brina lança edição de luxo de seu primeiro álbum, "A toada vem é pelo vento", gravado em 2011 de modo "muito caseiro, num estúdio amador", conforme diz

GUILHERME AUGUSTO

Luiza Brina se apresentava como Luiza Brina e o Liquidificador quando, em março de 2011, lançou seu primeiro álbum, "A toada vem é pelo vento", com oito músicas inéditas e autorais. Passados 11 anos do lançamento, a cantora e compositora mineira, hoje integrante da banda Graveola, conseguiu se consolidar como uma das principais cantautoras de Minas Gerais por meio de seu trabalho solo e de parcerias sólidas com artistas locais e de fora do estado.

Como forma de celebrar a primeira década do álbum, completada em 2021, a artista lançou uma edição de luxo pelo selo Dobra Discos, disponível nas plataformas digitais desde o último dia 18. Com as oito faixas remasterizadas e versões inéditas feitas exclusivamente para a reedição, o álbum totaliza 19 músicas em mais de uma hora de duração. "O disco está fazendo 10 anos e nele estão canções importantes para mim, que representam o embrião de como eu sou hoje", diz a artista.

"A toada vem é pelo vento" nasceu do desejo de Luiza Brina lançar um registro com músicas autorais. Naquela época, com 20 anos, ela se apresentava junto com a banda Liquidificador (formada por Ana Estrela, João Paulo Prazeres, Thais Montanari, Ariane Rovesse, Larissa Matos, Di Souza, Analu Braga e Flora Lopes).

Quando conheceu o músico mineiro Luiz Gabriel Lopes, ex-integrante das bandas Graveola e Rosa Neon, ela contou para o amigo sobre a vontade de registrar em estúdio suas canções autorais. Ele, que na época também era iniciante nesse universo, aceitou entrar na empreitada.

GRAVAÇÃO "Ele me disse que nunca tinha produzido nada para ninguém, mas que topava o desafio. As gravações foram feitas na Casa Azul, onde moravam alguns cantautores mineiros da época, que já estavam com vontade de transformar um dos quartos em estúdio. E foi assim que fizemos a gravação: com pouquíssima experiência e muita vontade", ela conta.

Luiza Brina define o primeiro álbum como "muito caseiro, gravado dentro de um estúdio amador, com os equipamentos que nós tínhamos disponíveis na época". Por conta disso, ela também alimentava o desejo de relançá-lo com melhor qualidade de som. A nova versão conta com mixagem de Bruno Corrêa e masterização de Kiko Klaus, que desempenhou essa mesma função na versão original do disco.

De certa forma, dá para dizer que o trabalho tem forte inspiração nordestina. O disco começou a nascer depois que Luiza fez uma viagem para a Bahia e para o Maranhão, onde conheceu as toadas.

"A música-título, uma parceria minha com o [cantor e compositor] César Lacerda, foi feita depois que voltei do Maranhão. Lá eu conheci o Bumba Meu Boi e voltei com um DVD do Boi de Maracanã. Em uma das músicas desse DVD, o filho do mestre falava a frase 'a toada vem é pelo vento'. Mostrei o DVD para o César, e ele me presenteou com a letra dessa música", conta a artista.

SILLAS H./DIVULGAÇÃO

Luiza Brina está no elenco do musical "Língua brasileira", já apresentado em São Paulo. Ela espera que a montagem venha a BH

> As gravações foram feitas na Casa Azul, onde moravam alguns cantautores mineiros da época, que já estavam com vontade de transformar um dos quartos em estúdio. E foi assim que fizemos a gravação: com pouquíssima experiência e muita vontade

> Respeito e admiro todos os que vieram antes de mim e também os que surgiram depois. Belo Horizonte é muito rica em relação à arte, música e composição

■ **Luiza Brina,** cantautora

Além da faixa que dá título ao registro, a versão deluxe conta com as versões originais e remasterizadas das músicas "A praça do meio do mundo", "Somos só", "Catamarã", "A menina que flutuava dentro d'água", "Aurora" e "Back in Bahia".

Algumas músicas também contam com versões acústicas no formato de voz e piano e de voz e violão, gravadas no contexto da pandemia, nos últimos dois anos. Para tornar o relançamento ainda mais especial, Luiza Brina convidou três artistas para participarem de novas versões de três músicas do disco.

"Back in Bahia", composição em inglês assinada em parceria com Gabriel da Luz, conta com a participação do cantor e compositor carioca Castello Branco. "Somos só" teve como convidada a cantora e compositora Ana Frango Elétrico, também carioca.

Já "A toada vem é pelo vento" ganha a voz e o piano do cantor e compositor pernambucano Zé Manoel, além de samples do Bumba Meu Boi de Maracanã. Nos registros inseridos na música, há falas e toadas cantadas por Seu Humberto de Maracanã (1939-2015).

SONHO "Todas as músicas que fazem parte desse álbum estão muito presentes na minha vida até hoje. Então eu estava algo viciada ao tocá-las. Quando chamei o Castello, a Ana e o Zé, a proposta era que eles dessem o start para a regravação, justamente para que eu saísse do lugar comum e pudesse criar novas interpretações para essas canções", ela afirma.

Figura presente na cena autoral de BH, Luiza Brina avalia que a cidade sempre foi um reduto de bons artistas. "Respeito e admiro todos os que vieram antes de mim e também os que surgiram depois. Belo Horizonte é muito rica em relação à arte, música e composição. Naquela época, estava rolando um movimento muito legal, com o surgimento da Praia da Estação, o Graveola fazia shows grandes e vários cantautores estavam em destaque. Hoje em dia, a cena está mais nacionalizada, o que é um sonho para nós artistas."

Prova disso é que hoje Luiza Brina tem vivido entre BH e São Paulo. Seu trabalho mais recente na capital paulista foi no musical "Língua brasileira", com direção de Felipe Hirsch, produzido pelo coletivo Ultralíricos e cujo repertório é composto por músicas inéditas de Tom Zé. A peça acabou de cumprir temporada na capital paulista e em breve deve iniciar turnê pelo Brasil.

"Ficamos em cartaz até o primeiro fim de semana de março e agora vamos fazer uma pausa. É uma peça que conta um pouco da história das línguas no Brasil. E são várias: a africana, a indígena, a portuguesa...", ela conta.

Ainda não há previsão de quando o espetáculo chega a BH, mas Luiza não esconde a vontade de apresentá-lo em casa. "Torço muito para que isso aconteça em breve. Quero muito poder convidar amigos, família e pessoas queridas para assistir."

Já em relação aos projetos musicais, a artista se prepara para lançar o quarto disco da carreira, com patrocínio da Natura Musical, e dedicado às "Orações" que ela já mostrou nos discos "Tão tá" (2017) e "Tenho saudades mas já passou" (2019).

Ainda sem previsão de lançamento, Luiza trabalha nos arranjos e pretende montar uma orquestra de câmara para as gravações, com início previsto para o segundo semestre.

Antes disso, "A toada vem é pelo vento" ganhará edição em LP por meio de uma parceria da Dobra Discos com a Goma Gringa. Não há uma data exata para o lançamento, mas ele deve ocorrer até o fim deste ano.

"A TOADA VEM É PELO VENTO (DELUXE EDITION)"
- De Luiza Brina
- 19 faixas
- Dobra Discos
- Disponível nas plataformas digitais

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Memórias são um ótimo exercício de vida"

Lembrança de um amigo

Tenho uma irmã mais nova – que sobrou das sete que minha mãe teve – que me aconselha, quando vou deitar e ainda não dormi, a fazer um retrospecto do passado. Ela é uma craque nisso, lembra-se de tudo da casa em que moramos na Rua Piauí, quando ela tinha pouco mais de 3 anos. E do Santo Antônio então, onde moramos depois, ela se lembra de tudo, das casas, dos moradores, do comércio da época.

Minha cabeça anda fundida com a idade e, de vez em quando, busco uma memória especial, de pessoas que realmente marcaram minha vida. E nesses tempos de dor e recordações, o que me vem à lembrança é a figura de um grande amigo que já se foi: Dom Timóteo Amoroso Anastácio, um beneditino que era seguido e admirado por sua consistência religiosa, e não por sua cantoria, como se usa atualmente.

Conheci Dom Timóteo na Livraria Itatiaia da Rua da Bahia, nos tempos dos irmãos Moreira, através de minha amiga e comadre Neta Moreira, que já se foi. Nós ficávamos conversando horas com ele, usando uns truques bem simplórios para que ele nos mostrasse a sola de seu sapato – que vivia furada. O calçado substituto era fornecido por Edison Moreira, já bastante usado, mas Dom Timóteo preferia guardar o seu por mais algum tempo, colocava no fundo um pouco de papelão.

Quando vinha à capital (era abade do Mosteiro de São Bento), ele se hospedava no convento das beneditinas, onde íamos levá-lo no fim da tarde. E quando a ditadura explodiu, Dom Timóteo se movimentava como podia, ajudando vários amigos a se livrarem da prisão.

Numa manhã em que não me lembro mais por que, estava na Redação do Diário de Minas, fazendo não sei mais o quê, ele apareceu aflito, tinha uma fugitiva política dentro do carro. Queria informações sobre barreiras policiais e sobre determinada pessoa que devia abrigar sua amiga. Resolveu tudo rapidamente, porque a moça estava escondida dentro do carro emprestado que tinha arrumado, para levá-la para um esconderijo seguro.

Só nos encontramos alguns anos depois, "deportado" que ele foi para um convento na Bahia, sem a menor expressão. Estive com ele uma manhã, conversamos debaixo da sombra das árvores do convento onde estava recolhido, sem muito contato com os fiéis, mas a mensagem era a mesma, de fé, de confiança total na Igreja.

A Bahia foi a pena que a ditadura aplicou contra sua luta – que, mais do que política, que aliás de política não tinha nada, ele não era um pregador da esquerda, era uma luta cristã. Ele queria salvar quem pudesse da prisão, dos sofrimentos sem caridade, das torturas, sem falar nas mortes, que silenciaram muita gente boa neste país. Mais pudesse, mais teria feito, porque Dom Timóteo estava acima de tudo isso que vemos acontecer por aí, nesses últimos tempos em que a revolução gloriosa só nos deu dor, perda e, pelo menos nos últimos anos, nenhum futuro.

Sua atuação durante a revolta estudantil no Rio, quando conseguiu abrigar vários estudantes, até mulheres, para espanto dos outros monges, que não admitiam mulheres no convento, ficou histórica. Sua passagem pela Bahia não ficou em brancas nuvens. Entrevistado pela TV Educativa do estado, em 1989, Timóteo confessava que a Bahia o fez descobrir a dimensão da alegria, do corpo, da dança, do prazer sensível.

"O encontro, por exemplo, com o pessoal dos santos... Uma beleza! Um pessoal, inclusive, de grandes virtudes cristãs, de acolhimento, de humildade, de paciência, de gentileza, de hospitalidade e também de respeito. Nunca tentaram fazer com que eu deixasse a religião católica para me tornar um fiel do candomblé. É aqui que eu quero ficar, viver e morrer, na graça de Deus e nos braços da minha mãe Igreja. Aqui, na Bahia."

Esse seu último desejo foi cumprido, em 3 de agosto de 1994. Nesse dia, uma multidão de baianos se despediu dele com muitas orações na sua viagem para junto do Deus, que tanto testemunhou.

Lembrei-me muito dele agora, nesses tempos de recordações – tenho um livro que me deu, com uma linda dedicatória –, quando a cada dia percebo que o que forma legiões de seguidores da fé cristã é muito mais a voz do padre do que propriamente a mensagem que passa. E admiro tanto a memória de Dom Timóteo, como admiro a figura participante de nosso papa, cuja vida acompanho mesmo antes de ser escolhido, quando morava na Alemanha e gostava de cozinhar pratos italianos para os colegas de mosteiro. Alguém sabe ou se lembra disso?

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Responda a ataques, mas com atitudes que se prestem ao esclarecimento. O ambiente é tenso, mas é possível pôr as coisas em pratos limpos. Brigar é inútil e contraproducente.

TOURO (21/4 a 20/5)
Sempre há mais a conquistar. Porém, em algum momento você terá de tomar alguma decisão que limite esse movimento, pois, de outra maneira, não restará tempo para administrar o que já foi conquistado.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Seguir em frente com seus impulsos ou respeitar o tempo das pessoas? Vale a pena se debruçar sobre este dilema, mesmo que o senso de urgência tente impedir essa reflexão.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
É provável que você não encontre apoio e receba críticas de pessoas que farão o possível para atrapalhá-lo. Não ligue. É sinal de que você está avançando.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Evite surpreender as pessoas com exigências que elas nunca souberam que você faria. É preciso que todos os envolvidos tenham clareza sobre o processo que está em curso.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
No fim, tudo será do seu jeito, mas à custa de conflitos. Seria bom você se perguntar se terá valido a pena tanto desgaste.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Você pode insistir em que as coisas sejam feitas do seu jeito. Porém, há relacionamentos que precisam ser preservados. Pense nisso.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
A teimosia só é benéfica se for sinônimo de persistência. Caso contrário, ela atrapalha a relação com pessoas importantes para seus planos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Ainda que seus planos encontrem resistência, aceite este momento de aparente dificuldade como sinal de que tudo está em movimento.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Há momentos em que, apesar de todo o cuidado e planejamento, impulsos desagregam tudo o que foi idealizado. Cuidado com eles.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Quando as pessoas não têm razão, elas se manifestam com emoções exaltadas. Isso parece dar força a opiniões que não têm fundamento. Isso acontece, mas não é saudável.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Não tema a dispersão de seus recursos, importe-se apenas em colocar em ação as questões que ficaram paradas por tempo demais.

SUDOKU

	5		2	7				
		4	1		8			
1					3			
	7			5			8	
2						3		
	4		8			9	5	
				2		6		
	1		6					7
5	2						3	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	9	2	3	8	1	4	7	6
7	6	1	4	2	5	8	9	3
4	3	8	7	6	9	5	1	2
3	4	5	9	1	6	7	2	8
9	1	7	2	4	8	3	6	5
8	2	6	5	7	3	1	4	9
2	8	3	1	9	4	6	5	7
1	5	9	6	3	7	2	8	4
6	7	4	8	5	2	9	3	1

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Aplicativo utilizado como GPS
Assentimento do Legislativo em apoio ao Executivo no sistema parlamentarista
Urbi et (?): a benção papal de Páscoa
S.O.S.
Escola militar de Resende
Os sintomas físicos causados por desequilíbrios emocionais
Diz-se do filme cuja tecnologia reforça a ilusão de percepção de profundidade
Tritura
Forma industriários
Eugênio Gudin, economista
Apelido de Isadora
Sem uso (a conta)
Uma das luas de Marte (Astron.)
Olavo Bilac, poeta
Parte do lucro de uma empresa que cabe a cada um dos acionistas
Editor (abrev.)
Sobre, em inglês
(?)-stop, o voo sem escalas
Pedintes
Vittorio de Sica, cineasta
Torneio de tênis masculino
Doutrina ou religião que não admite mais que um Deus
14-(?), avião de Santos Dumont
Ondas médias (sigla)
Templo de (?): atração de Abu Simbel
Devotada
(?) do Sodré, praça de Lisboa
Empresa chinesa de videogame
A Capital do Petróleo (RJ)
Macio
Deixei de dizer
Formato de pilhas
Âmago
Item comum no balcão de botecos
"Arsenal", no placar
De (?): de memória
Encadernação (abrev.)
"Ar", em "aerosfera"
Fêmur, cóccix e martelo (Anat.)

BANCO 2/on. 3/non. 4/ique — orbi. 6/ramsés. 10/google maps.

62

EMBARQUE NESSA AVENTURA COM BRANCOALA
MUITA DIVERSÃO COM A FAMÍLIA SUPER STYLE
Pixel @editorapixel /editorapixel #livrobrancoala
© BRANCOALA | 2022

Solução

TRAGÉDIA NO ROCK

Segundo autoridades de Bogotá, 10 substâncias foram encontradas no corpo do baterista do Foo Fighters, que morreu na noite de sexta, num hotel da capital colombiana, aos 50 anos

Colômbia divulga exame toxicológico de Taylor Hawkins

Autoridades colombianas afirmam ter encontrado restos de opioides, antidepressivos e maconha no corpo de Taylor Hawkins, baterista da banda Foo Fighters, que morreu na noite da última sexta-feira, aos 50 anos, em um hotel da cidade colombiana de Bogotá.

Embora ainda não se saiba a causa da morte, um exame toxicológico apontou a presença de 10 substâncias no corpo do músico americano, "entre elas, THC (maconha), antidepressivos tricíclicos, benzodiazepínicos e opioides", informou o Ministério Público da Colômbia, em um comunicado divulgado no sábado.

Antes de morrer, Hawkins procurou atendimento médico por uma "dor no peito". A linha de emergência local recebeu uma ligação na noite de sexta-feira para atender um "paciente com dor no peito", segundo informou a Secretaria Distrital de Saúde de Bogotá.

Ao chegar, a equipe enviada encontrou uma médica particular que "fez as correspondentes manobras de reanimação; no entanto, não houve resposta, e o doente foi declarado falecido", acrescenta a mensagem da prefeitura.

Ele foi declarado morto enquanto milhares de fãs aguardavam a apresentação do Foo Fighters no Festival Estéreo Picnic, na noite do sábado. No domingo, a banda encerraria o festival Lollapalooza, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. O show tinha duração prevista de duas horas e a promessa de ser "apoteótico". Após a morte do baterista, o Foo Fighters cancelou toda a turnê sul-americana.

DANIEL MUNOZ / AFP

Fã do Foo Fighters acende vela em homenagem a Taylor Hawkins em frente ao hotel onde ele morreu, em Bogotá

> **TRIBUTO NO LOLLA**
>
> *Artistas que se apresentaram no Lollapalooza, realizado em São Paulo de sexta a domingo passados e que teria o Foo Fighters como atração de encerramento, prestaram homenagem a Taylor Hawkins no palco. Miley Cyrus dedicou seu show de sábado a ele.*
> *Ela chorou ao relembrar o amigo e contou que ele foi um dos primeiros a apoiá-la quando o avião em que viajava foi atingido por um raio na semana passada. Alessia Cara e o brasileiro Emicida foram outros artistas que prestaram tributo ao baterista e lamentaram sua morte.*

Os médicos forenses continuam trabalhando "para conseguir o total esclarecimento dos fatos que levaram à morte" de Hawkins.

Em 2001, o baterista sofreu uma overdose de heroína que o deixou em coma. Em uma entrevista dada no ano passado à publicação musical "Kerrang", ele afirmou que este episódio "mudou tudo" em sua vida.

"Não vou pregar contra as drogas, porque eu gostava de usar, mas isso simplesmente ficou fora de controle por um tempo e quase acabou comigo", disse.

Parentes sintéticos da heroína, os opioides são analgésicos altamente viciantes. Nos Estados Unidos, foram responsáveis pela morte de mais de meio milhão de pessoas nas últimas duas décadas.

CARISMA Membro de uma das bandas de rock alternativo mais influentes e aclamadas pela crítica no mundo, Hawkins era conhecido por seu carisma no palco e por seus ritmos inspirados no rock clássico de lendas como Phil Collins e Roger Taylor, do Queen.

Hawkins fazia parte do Foo Fighters desde 1997, quando foi contratado pelo vocalista e ex-baterista do Nirvana Dave Grohl, contribuindo com a percussão em alguns dos maiores sucessos do grupo, como "Learn to fly" e "Best of you". Antes de se juntar ao Foo Fighters, Taylor tocou bateria para a cantora indie canadense Alanis Morissette.O americano era casado com a ilustradora Alison Hawkins, mãe de seus três filhos. **(AFP)**

ENTREVISTA DE SEGUNDA

CRISTIANO SEIXAS/DIRETOR DA CASA DOS QUADRINHOS

O discípulo de Tintim e Asterix

IGOR CLEMENTI/DIVULGAÇÃO

Cristiano Seixas afirma que trabalho na Casa dos Quadrinhos o pôs no mercado internacional de HQ

Diretor de arte, quadrinista, roteirista e fundador da Casa dos Quadrinhos – Escola Técnica de Artes Visuais e Digitais, Cristiano Seixas descobriu o universo HQ quando criança, na fase de alfabetização.

"Minha irmã lia Asterix e a revista MAD, meu vizinho lia de tudo, mas Tintim e Asterix me levaram a iniciar essa paixão. Ambos eram mais velhos do que eu, pude ter acesso a vários títulos que iam muito além de super-heróis ou da Turma da Mônica. Isso foi ótimo, pois, assim como cinema e literatura, os quadrinhos abordam inúmeros gêneros e estilos, e é isso que continua me atraindo neles. A questão dos super-heróis, a meu ver, pode servir como a ponta do iceberg para aqueles interessados em descobrir um universo muito maior e mais rico", observa Seixas.

De lá pra cá, personagens estão mais humanizados, mas continuam gerando polêmica, como a da sexualidade de um super-herói. "A discussão e aceitação da bissexualidade é um tópico importante e, claro, sempre deve ser abordada da maneira mais clara possível. Mas houve uma superdistorção nas chamadas de internet sobre esse título específico, dentro dos vários títulos mensais da linha do Superman. No caso, a relação bissexual é de Jonathan Kent, filho de Clark Kent, que reforça a diferença entre os personagens. Vejo como algo muito natural para que grandes títulos e marcas de quadrinhos estejam mais alinhados com o tempo que estamos vivendo", afirma Seixas.

Referência no setor, a Casa dos Quadrinhos, que funciona em BH, tem na diversidade do corpo docente um de seus destaques. "O ambiente da Casa dos Quadrinhos em si faz com que as pessoas sintam que podem se expressar como artistas, fazendo o seu melhor. A troca constante de ideias, técnicas, novidades entre artistas e alunos é muito especial", diz ele

A Casa dos Quadrinhos tem 22 anos. Como o público vê o espaço, como ele funciona?

É uma vitória para toda a equipe da Casa dos Quadrinhos ter atravessado os momentos mais difíceis da pandemia até o momento. Agora que voltamos com as aulas presenciais, estamos cheios de projetos e ideias. Acredito que uma parte do público enxerga nosso espaço como 100% dedicado aos quadrinhos, o que não é verdade. Apesar de ser a forma de arte com a qual começamos o nosso espaço cultural e a nossa escola, a Casa dos Quadrinhos é uma escola técnica de artes visuais bem abrangente. Há mais de 10 anos são lecionadas disciplinas como escultura, modelagem de personagens, técnicas de animação, computação gráfica, pintura digital e tradicional, além de várias outras que se somam ao universo das artes visuais e digitais. E estamos planejando disciplinas novas para 2023.

Você foi o primeiro roteirista brasileiro a adaptar para os quadrinhos "Alien: The original screenplay", franquia de Hollywood comercializada em 10 países. Como se deu essa conquista?

Devo muito disso ao próprio trabalho que fazemos na Casa dos Quadrinhos. Apesar de criar minhas próprias HQs desde criança e ter lançado a minha primeira HQ em 1997, foi o artista Guilherme Balbi, que já foi aluno da escola e hoje é professor, quem me fez o convite e me apresentou ao editor do projeto nos Estados Unidos. Foi excelente todo o processo de trabalho com a editora norte-americana e a dupla de criação que fiz com o Guilherme Balbi. A repercussão de distribuição mundial e vendas foi muito acima do que a gente imaginava no começo. Espero que isso se reflita em mais roteiristas brasileiros com trabalhos constantes no mercado internacional, já que, no caso dos artistas, temos a felicidade de dezenas de conterrâneos publicarem no exterior todos os anos.

A partir do reconhecimento no exterior, o olhar do mercado internacional e nacional de HQ mudou em relação à BH?

Belo Horizonte já é a segunda cidade do Brasil em escala e reconhecimento na produção de quadrinhos, há muitos anos. Tanto o Festival Internacional de Quadrinhos quanto a Casa dos Quadrinhos têm seu peso nisso, mas, claro, o que interessa é vermos a diversidade de artistas belo-horizontinos produzindo de forma constante. Quem é da área de quadrinhos já sabe disso, mas o reconhecimento internacional abre os olhos de quem não é da área para se interessar pelo nosso trabalho.

A revista Maeve Rising Warrior é seu próximo projeto. O que o público pode esperar?

Logo após encerrar o trabalho em "Alien", meu agente me convidou para conhecer a proposta de Kevin Corcoran para repensar a história celta irlandesa muito antes da invasão romana, ou do cristianismo, colocando uma personagem feminina histórica como a figura central do projeto. Aceitei pelo grande desafio pessoal. Não tinha muito conhecimento dessa cultura e história, sabia da responsabilidade do projeto. Desde o final de 2019, venho pesquisando e escrevendo ideias a quatro mãos com o Kevin. Ano passado, finalmente deixamos a revista de lançamento pronta e começamos a reescrever as próximas edições. Kevin vem de uma grande empresa de distribuição de animes e logo conseguiu uma editora norte-americana alinhada à proposta. Queremos ter ao menos três edições prontas antes do lançamento oficial, que deve acontecer em algum momento do segundo semestre deste ano. O público pode esperar ação e aventura já na primeira leitura, mas existe toda uma segunda leitura da mitologia celta que permeia a história central e seus personagens, que, espero, mostre a consistência do que temos elaborado até o momento. Por último, Kevin foi muito flexível em topar ter uma equipe quase toda brasileira comigo. Não só o artista principal, Caio Majado, e o colorista, mas chamei a Paula Andrade, de Belo Horizonte, que sabe muito mais de cultura celta do que eu, para acompanhar o processo do roteiro e dar consultoria, inclusive sobre como apresento as personagens femininas.

Você e David Charles têm um novo projeto, que marca o retorno de David às HQs, quase 20 anos depois do último trabalho dele em quadrinhos. O que estão planejando?

Desde antes de David Charles lançar o documentário do Neymar na Netflix, a gente vem conversando em papos online para o possível retorno dele aos quadrinhos. Depois de trabalhar aqui no estúdio e escrever dezenas de tirinhas e algumas HQs autorais, ele caiu de cabeça na publicidade e, em seguida, na direção de documentários. Não aparecia uma janela para ele voltar aos quadrinhos. Ainda estamos conversando sobre o tema central do projeto, ansiosos para começar logo, mas devido ao nosso calendário profissional, ainda deve demorar um pouco.

CINEMA

Coppola rejeitou inicialmente convite para filmar a história escrita por Mario Puzo; estúdio quis barrar Al Pacino no elenco e jamais apostou que o longa bateria o recorde de "E o vento levou"

SAGA DE "O PODEROSO CHEFÃO" É COISA DE CINEMA

Há 50 anos, "O poderoso chefão" quebrou todos os recordes de bilheteria, levou para casa o Oscar de melhor filme e apresentou a milhões de pessoas o mundo de mafiosos, assassinatos e cannoli.

Para o diretor Francis Ford Coppola, com 29 anos à época, a adaptação do romance de Mario Puzo não parecia uma oferta impossível de recusar. "Fiquei muito decepcionado quando comecei a ler. Era, basicamente, algo que Mario Puzo havia escrito para seus filhos", revelou Coppola durante a exibição do longa, no Museu da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, em Los Angeles, durante homenagem ao seu 50º aniversário, realizada no último dia 16.

"Quando me ofereceram a chance de fazê-lo, principalmente porque todo mundo tinha recusado, eu também recusei", contou o aclamado diretor.

Felizmente, um jovem sócio chamado George Lucas insistiu para que ele aceitasse o trabalho, já que seu incipiente e contracultural estúdio cinematográfico American Zoetrope estava muito endividado. "Francis, precisamos do dinheiro! Vão fechar a gente, você tem de aceitar esse trabalho", disse Lucas, conforme palavras de Coppola.

PARAMOUNT/DIVULGAÇÃO

Recordista absoluto de bilheteria quando foi lançado, em 1972, e hoje reconhecido como um clássico dos filmes sobre a Máfia, "O poderoso chefão" foi recusado por três diretores

> "Quando me ofereceram a chance de dirigir o filme, principalmente porque todo mundo tinha recusado, eu também recusei"
>
> **Francis Ford Coppola,** diretor, sobre "O poderoso chefão"

LANÇAMENTO O resto é história. Lançado em 24 de março de 1972, em grande número de salas, algo incomum na época, "O poderoso chefão" já era, em setembro, o filme de maior bilheteria de todos os tempos, superando "E o vento levou".

A saga de mafiosos ajudou a inaugurar a era dos sucessos de bilheteria, que realmente decolou três anos depois, quando "Tubarão", de Steven Spielberg, quebrou seu recorde de arrecadação.

De acordo com o livro "Como a geração sexo-drogas-e-rock-'n'roll salvou Hollywood: Easy Riders, Raging Bulls" (Intrínseca), de Peter Biskind, Coppola ganhou uma aposta da Paramount – o estúdio lhe compraria uma limusine se o filme arrecadasse US$ 50 milhões.

"O poderoso chefão" arrecadou US$ 130 milhões. E Coppola se tornou o primeiro cineasta com o peso financeiro necessário para apoiar suas credenciais artísticas. "Foi o começo de uma nova era para os diretores", escreveu Peter Biskind.

Curiosamente, "O poderoso chefão" foi um sucesso improvável, sob vários aspectos. Em 1972, filmes de mafiosos estavam fora de moda. Quatro anos antes, a Paramount fracassou ao lançar "The brotherhood", estrelado por Kirk Douglas. Porém, o romance de Mario Puzo se tornara popular, e o estúdio tinha os direitos sobre ele.

A Paramount enfrentou problemas para encontrar um diretor. Elia Kazan, Costa-Gavras e Peter Bogdanovich rejeitaram o projeto.

Embora liderasse o movimento da Nova Hollywood, formado por cineastas jovens e contestadores, Coppola não era um nome de sucesso. Em parte, foi convidado por suas raízes italianas.

"Se o filme gerasse muitos protestos de ítalo-americanos ofendidos, que considerassem que os italianos estavam sendo desprestigiados, eu teria ficado na mira", afirmou o diretor.

DINHEIRO A Paramount queria uma adaptação barata e rápida, mas Coppola brigou por mais orçamento, insistindo em rodar em Nova York – não a contemporânea, mas a cidade dos anos 1940.

"O orçamento foi de cerca de US$ 2 milhões, US$ 2,5 milhões. Eu queria fazer isso em Nova York em 1945. Isso significava que, provavelmente, precisaria de pelo menos o dobro", comentou o diretor. Tal exigência não agradou ao estúdio.

Não foi o único desafio. O produtor Robert Evans, um dos pesos-pesados de Hollywood que haviam comprado os direitos do filme, desentendeu-se com Coppola sobre o elenco.

O único grande nome do projeto (Marlon Brando) não estava em seu melhor momento. Al Pacino era um desconhecido, e não o "homem alto e bonito" que Evans exigia.

"Al é muito bonito, mas à sua maneira única", brinca Coppola. "Al Pacino era muito atraente. Eu me perguntava por que exatamente, mas ele era." O cineasta conta que quando sugeriu o ator para o papel, "o pessoal na Paramount começou a se perguntar se havia escolhido a pessoa errada".

O resultado foi o reconhecimento da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. "O poderoso chefão" ganhou o Oscar de melhor filme; Marlon Brando, o de melhor ator; e Al Pacino foi um dos três artistas do filme entre os indicados ao prêmio de melhor ator coadjuvante.

Sinal de que o legado permanece, Coppola foi homenageado neste mês com uma estrela na Calçada da Fama de Hollywood. Além disso, o Museu da Academia anunciou que terá uma galeria exclusiva para "O poderoso chefão". **(AFP)**

AUDIOVISUAL

Hemeroteca virtual abriga a história do cinema de MG

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS/21/10/21

Novo site disponibiliza acervo do Centro de Estudos Cinematográficos, que Victor de Almeida exibe na foto acima. São 8 mil documentos sobre publicações na imprensa nacional e estrangeira

MATHEUS HERMÓGENES*

A Hemeroteca Digital de Cinema disponibiliza acervo reunindo o que foi publicado pela imprensa mineira, brasileira e estrangeira sobre filmes e a produção audiovisual do estado. A iniciativa é do Instituto Humberto Mauro e do Centro de Estudos Cinematográficos de Minas Gerais (CEC-MG).

Victor de Almeida, diretor-executivo do Instituto Humberto Mauro e coordenador do projeto, explica que a hemeroteca abarca acervo relativo a 70 anos de produção cinematográfica – são cerca de 8 mil documentos guardados pelo CEC. Pesquisadores, cinéfilos, profissionais do audiovisual e demais interessados poderão ter acesso ao material.

O projeto contou com o suporte da Empresa Júnior de Arquivologia, formada por estudantes da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Contratados pelo Instituto Humberto Mauro com recursos da Lei Aldir Blanc, eles higienizaram, digitalizaram e organizaram o material agora disponibilizado na plataforma on-line, que pode ser acessada no endereço hemerotecacinema.org.

O site que hospeda a hemeroteca foi desenvolvido pelo produtor digital Lourenço Veloso em parceria com a designer Mitiko Mine. Ele é filho do diretor Geraldo Veloso (1944-2018), crítico e pesquisador ligado ao CEC.

"A gente tem como objetivo disponibilizar conteúdos já com o filtro do cinema mineiro", diz Lourenço, chamando a atenção para o recorte curatorial do acervo oferecido pelo Instituto Humberto Mauro e CEC-MG. "É sempre bom a gente marcar isso, porque são instituições de relevância histórica, um pouco desconhecidas do público jovem", diz.

Professor do Departamento de Comunicação Social da UFMG, Eduardo de Jesus elogia a iniciativa, sobretudo pela forma como consultas e pesquisas podem ser feitas. O interessado faz a consulta pelo site e posteriormente tem acesso ao arquivo original do material desejado.

Eduardo destaca a importância da preservação da memória do audiovisual, contando que chegou a salvar do lixo cópias de fitas descartadas por um cinema de rua de BH.

O acervo do CEC reúne críticas de filmes, reportagens e material relativo a produção, distribuição, exibição, festivais, ensino, mostras e cineclubismo, além de informações sobre atores, atrizes, diretores e profissionais do setor.

O CEC-MG foi criado na década de 1950, em BH, por Cyro Siqueira, ex-editor-geral do **Estado de Minas**, Jacques do Prado Brandão, Raimundo Fernandes, Fritz Teixeira de Salles, Carlos Denis, Guy de Almeida e Newton Silva, entre outros apaixonados por cinema.

O centro editou a pioneira Revista de Cinema, que teve 29 números, realizou o 1º Festival de Cinema Brasileiro de Belo Horizonte e foi celeiro de diretores – entre eles, Neville d'Almeida, Carlos Alberto Prates Correia, Oswaldo Caldeira, Schubert Magalhães, Alberto Graça, Antônio Lima, Geraldo Veloso, os irmãos Maurício e Ricardo Gomes Leite, Paulo Leite Soares, Sylvio Lanna e Paulo Augusto Gomes.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

HEMEROTECA DE CINEMA: MINAS GERAIS
Acervo do Centro de Estudos Cinematográficos de Minas Gerais. Informações: https://www.hemerotecacinema.org/

Antena

FLÁVIA ALMEIDA/DIVULGAÇÃO

"Fraterno instante", de Flávia Almeida, é um dos trabalhos selecionados para a mostra virtual

"CORES DO COTIDIANO"

FOTÓGRAFAS MINEIRAS

Trabalhos das fotógrafas documentais de família Flávia Almeida, Monique Olive e Laís Gouvêa foram selecionados para a exposição virtual "Cores do cotidiano", promovida pelo Diretório Fotografia Documental de Família – FDF Brasil. A foto "Fraterno instante", de Flávia Almeida, mostra um momento de descanso dos irmãos Lívia e Raul, na cama dos pais, no final de um ensaio fotográfico da família. "Infância livre", também de Flávia, "Presente imaterial", de Monique, e "Ciranda de roça", de Laís, são as outras fotografias selecionadas. A mostra segue em cartaz até 24 de abril, no site do FDF Brasil.

"LANDSCAPERS"

HISTÓRIA REAL

HBO/DIVULGAÇÃO

O primeiro episódio da minissérie "Landscapers" será exibido nesta segunda-feira (28/3), às 22h, na HBO. Estrelada por Olivia Colman ("A favorita", "A filha perdida") e inspirada em uma história real, a produção acompanha a vida dos criminosos Susan e Christopher Edwards. Eles assassinaram os pais de Susan e enterraram o casal no jardim de casa, em Mansfield, na Inglaterra.

DISNEY+/DIVULGAÇÃO

OLIVIA RODRIGO

NO STREAMING

O documentário "Olivia Rodrigo: Dirigindo até você" já está disponível no catálogo da Disney+. O filme mostra como foi o processo de composição, produção e divulgação do disco "Sour", além de ter novas versões para algumas faixas do álbum de estreia da cantora e atriz.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Igreja de São Francisco de Assis e Mineirão são retratados em detalhes no documentário "Pampulha – Patrimônio cultural da humanidade"

PAMPULHA

DOCUMENTÁRIO

O documentário "Pampulha – Patrimônio cultural da humanidade" será lançado pela Associação Turística e Cultural Minas Gerais nesta terça-feira (29/3), às 19h, no Iate Tênis Clube, um dos prédios desenhados por Oscar Niemeyer. O filme vai mostrar em detalhes os quatro prédios tombados pela Unesco – a Igreja de São Francisco de Assis, o Cassino (atual Museu de Arte da Pampulha), a Casa do Baile e o próprio Iate –, além da Casa de JK, onde o ex-prefeito de Belo Horizonte Juscelino Kubitschek morou, para mostrar que a região era viável para esse fim.

•••

Na década de 1960, JK quis transformar a região da Pampulha em ponto turístico, para jogos e lazer da população e visitantes, além de incentivar que os belo-horizontinos morassem naquele ponto da cidade, que até então era considerado zona rural. A represa construída na gestão do prefeito Otacílio Negrão de Lima começava a se tornar cartão-postal da capital mineira: o Conjunto Moderno da Pampulha, com a assinatura de importantes nomes da arquitetura e das artes, entre eles Oscar Niemeyer, Burle Marx, Candido Portinari, Alfredo Ceschiatti, que inauguraram também o Modernismo brasileiro.

•••

Além dos prédios que foram destaque no trabalho de transformar a Pampulha em patrimônio da humanidade, o documentário vai mostrar obras do entorno que vieram depois – Mineirão, Mineirinho, Zoológico, Parque Guanabara, aeroporto, Parque Ecológico – além de entrar em um rico debate sobre a condição da água da represa e dos oito córregos que a abastecem. "O objetivo principal do filme é mostrar as riquezas arquitetônicas, artísticas e ambientais da Pampulha para a população de BH, de Minas, para os visitantes, principalmente para jovens e estudantes. Só a consciência e o conhecimento podem salvar a Pampulha", explica o presidente da Associação Turística e Cultural Minas Gerais e coordenador do projeto, o jornalista e documentarista Otávio di Toledo, que também é apresentador do "Viação Cipó" e do "Alterosa esporte", ambos da TV Alterosa. Além da sessão no Iate, "Pampulha" também será exibido na próxima quarta (30/3), às 19h, no Cine Santa Tereza; na quinta (31/3), às 20h30, no Cine Humberto Mauro; e em 5 abril (às 17h), na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFMG.

EDUARDO TROPIA/DIVULGAÇÃO

JOÃO GILBERTO NOLL

40 ANOS DE "A FÚRIA DO CORPO"

A partir desta segunda-feira (28/3) até 20 de abril, o Grupo Varanda e a Casa Quarup, com o apoio do IFRJ/CEPF e do Pós-lit/UFMG, vão hospedar evento on-line em homenagem aos 40 anos da primeira publicação de "A fúria do corpo", primeiro romance de João Gilberto Noll. Todas as sessões serão abertas e gratuitas, com emissão de certificado para ouvintes. O objetivo é buscar outros modos de olhar e experimentar a literatura do autor, apostando em encontros livres. O evento também propõe criar um diálogo com os anos 1980, construindo pontes para repensar os tempos atuais. A abertura, hoje, às 20h, será com o crítico literário e escritor José Castello. Links para inscrição, programação completa e informações em @casaquarup e leituranavaranda.wixsite.com/umcantonomundo.

PROJETOS CULTURAIS

EDITAL DE R$ 10 MI

A Cemig publicou edital de chamamento público para a seleção de projetos artísticos e culturais, aprovados na Lei Estadual de Incentivo à Cultura, que serão incentivados pela companhia. Ao todo, serão destinados R$ 10 milhões para o desenvolvimento das propostas aprovadas. Podem ser inscritas iniciativas que envolvam teatro, dança, música, literatura, artes plásticas, artesanato, fotografia e preservação do patrimônio imaterial, entre outras atividades. As propostas escolhidas deverão ser executadas nos 774 municípios mineiros da área de concessão da Cemig. As inscrições são gratuitas e vão até as 18h de 30 de junho. O cadastro deve ser feito diretamente no link disponível no texto do edital. Documento completo e informações disponíveis no site da Cemig.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Poeta mineiro ganhou conteúdo especial pelos seus 85 anos, celebrados no último domingo (27/3)

HOMENAGEM A ESCRITOR

AFONSO ROMANO DE SANT'ANNA

Duas efemérides ligadas a importantes nomes da literatura brasileira ganham conteúdo especial no site do Itaú Cultural (www.itaucultural.org.br). O poeta, professor de literatura e jornalista mineiro Afonso Romano de Sant'Anna completou 85 anos no último domingo (27/3). Para celebrar seu aniversário, a instituição veicula a entrevista dele para o podcast "Paiol literário", concedida em 2016 ao jornalista José Castello. Do Rio Grande do Sul, o escritor Moacyr Scliar (1937-2011), que completaria 85 anos neste mês, é lembrado nesta programação da enciclopedia.itaucultural.org.br.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:30 A Bíblia
22:30 Aeroporto
23:30 Chicago P.D Distrito 21
00:35 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta Nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:30 Galera esporte clube
23:30 Foi mau
00:30 Liga brasileira de Free Fire
01:00 Leitura dinâmica
01:45 Te peguei
02:00 Ultrafarma
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

No "Arena SBT", atração do SBT/Alterosa, Benjamin Back, o Benja, debate o futebol além das quatro linhas

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
10:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:20 Casos de família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:45 + info
09:00 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Jogo aberto – Debate
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek
02:25 +Info

REDETV!/DIVULGAÇÃO

Nas manhãs da RedeTV!, Claudete Troiano comanda o "Vou te contar"

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Juliana Paes é Maria Marruá, e Túlio Starling vive Chico em "Pantanal", que estreia na Globo

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Vida selvagem na África
17:30 Animais bebês
18:00 Histórias de vida
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Camarote 21

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:00 O clone
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
23:00 Big brother Brasil
00:20 Tela quente
01:50 Jornal da Globo
02:40 Corujão

FILMES

GLOBO FILMES/DIVULGAÇÃO

Comédia brasileira "Vai que cola 2: O começo", de Cesar Rodrigues, vai ao ar no "Tela quente"

15h30 na Globo

SEM PALAVRAS
França, 2018. Direção de Hervé Mimran. Com Fabrice Luchini, Igor Gotesman, Leïla Bekhti, Rebecca Marder e Yves Jacques. Depois de um derrame grave, o executivo Alain encontra a jovem terapeuta Jeanne, que o ajuda a se recuperar e a reconhecer tudo o que perdeu na vida.

0h20 na Globo

VAI QUE COLA 2: O COMEÇO
Brasil, 2019. Direção de Cesar Rodrigues. Com Silvio Guindane, Catarina Abdala, Fiorella Mattheis, Marcus Majella, Samantha Schmütz e Emiliano D'Avila. Terezinha decide organizar uma grande feijoada no Morro do Cerol e é quando Jéssica, Ferdinando e Máicol se conhecem pela primeira vez.

2h40 na Globo

SEGURANÇA DE SHOPPING
EUA, 2009. Direção de Steve Carr. Com Kevin James, Keir O'Donnell, Jayma Mays, Raini Rodriguez, Shirley Knight e Stephen Rannazzisi. Paul Bart é um guarda de shopping que sonha virar policial. A chance de mostrar seu valor surge quando uma gangue invade o lugar e faz reféns.

TELEVISÃO

DE OUVIDOS BEM ABERTOS

Autor da música de abertura de "Pantanal", Marcus Viana conta como a compôs para a novela original e diz que se sentiu "honradíssimo" ao saber que Bethânia é a cantora do remake

SONHOS E SONS/DIVULGAÇÃO

O cantor, compositor e instrumentista mineiro Marcus Viana não participa da trilha da nova versão da novela, que estreia hoje, mas diz estar curioso para ouvir sua música na abertura

MARIANA PEIXOTO

Na noite desta segunda-feira (28/3), um telespectador da novela "Pantanal", na TV Globo, estará com os ouvidos mais atentos do que os demais. O cantor, compositor e instrumentista mineiro Marcus Viana, de 68 anos, não vê a hora de saber como ficará na televisão a versão da canção-tema para o remake da novela, que a emissora carioca lança 32 anos depois de a produção ter feito história na extinta TV Manchete.

Viana, autor da canção "Pantanal", como também da trilha original da trama de Benedito Ruy Barbosa que foi dirigida por Jayme Monjardim, não participa do remake. Mas viu com bons olhos a inclusão da canção de abertura.

"A Globo não me chamou para nada. Durante dois anos (desde que a nova versão foi anunciada), as pessoas perguntavam e nada, eu dizia que era um remake. Quando chegou novembro (de 2021) e ninguém me ligou, vi que não estaria na trilha, ou já teriam me chamado. Mas, nessa época, minha editora entrou em contato, pedindo autorização para a música 'Pantanal'. Fiquei muito feliz, mas me reservei o direito de aprovar o intérprete", comenta.

Quando soube que seria Maria Bethânia, Viana se sentiu "honradíssimo". "Quem eu poderia imaginar de melhor? Ouvi e gostei muito. Foi gravada com uma orquestra de cordas, tem o Almir Sater na viola, está emocionante. E a voz da Bethânia dá um ar de nobreza à música", conta ele, que, na gravação original, interpretou os versos "são como veias, serpentes/Os rios que trançam o coração do Brasil/Levando a água da vida/Do fundo da terra ao coração do Brasil."

FITAS Para Viana, o registro já é uma "forma de estar no remake". Lembrando-se do período em que trabalhou para a trilha da novela, ele conta algumas curiosidades. Nunca colocou seus pés no Pantanal, por exemplo.

"Todo mundo foi nadar pelado lá, menos eu. É engraçado, dizem que a minha música é a alma da novela, mas nunca fui. Me mandaram 47 fitas VHS para trabalhar em cima. Eu ficava vendo as fitas, imagens do Pantanal de chalana, visto do teco-teco, de avião alto. Aqueles capilares, os rios vistos de cima me inspiraram."

Com a grana curta, ele conta que fez tudo praticamente sozinho. "A Manchete não tinha dinheiro. Eu gravava tudo no tecladinho e, como toco cordas, colocava os outros instrumentos. Hoje, com produção global, é mais fácil." Monjardim, ele conta, convidou-o na época para fazer a trilha incidental. Depois pensariam na abertura.

"Ele me dizia que ia ver quem ia fazer a abertura." Zé Ramalho e Chico Buarque foram alguns dos nomes aventados. Viana decidiu fazer sua própria canção para ver se conseguia emplacar. "Mandei para eles 'Pantanal' gravado em um estudiozinho em casa. Era bem artesanal e imaginei que, se aprovassem, eu faria com coral e grande orquestra."

Passaram-se semanas e nenhum retorno. Até que, um dia, Viana ligou para Geórgia, a secretária de Monjardim. "Mandei uma música para a abertura, sabe se o povo gostou?", perguntou ele. "Já até escolheram, a música toca o dia inteiro, ninguém aguenta mais", respondeu ela. Quando Viana viu, a sua "Pantanal" havia sido a escolhida.

Mais do que prontamente ele refez o arranjo, pois a gravação enviada havia sido de uma demo. Monjardim não quis nem saber. "Disse que a nova canção estava sem alma, que boa era a outra, feita em casa. Foi a que entrou no ar", diz ele. E o resto entrou para a história de "Pantanal", que hoje ganha um novo início.

PIXINGUINHA REVISITADO

Mineiro de Juiz de Fora, o clarinetista Caetano Brasil lança o álbum "Pixinverso - Infinito Pixinguinha", com releituras de 10 músicas do mestre do choro, que incluem seus clássicos e uma partitura inédita em gravação

IGOR TIBIRIÇÁ/DIVULGAÇÃO

AUGUSTO PIO

Gravar um disco com músicas de Pixinguinha (1897-1973) era uma das vontades do clarinetista, saxofonista e compositor Caetano Brasil. Agora, o músico mineiro consegue realizar o velho sonho e lança nas plataformas digitais o álbum "Pixinverso – Infinito Pixinguinha".

Com 10 faixas do compositor carioca, esse é o terceiro álbum de Caetano, que foi indicado ao Grammy Latino, em 2020, com o CD "Cartografias", na categoria Melhor álbum instrumental.

O novo trabalho traz, em primeiríssima mão, a gravação da inédita canção "Quebra cabeça". Para o artista, "Pixinverso – Infinito Pixinguinha" é um disco focado em estreitar os laços entre o choro, o jazz contemporâneo e a world music. Além de Caetano, participaram das gravações Guilherme Veroneze (piano), Gladston Vieira (bateria) e Adalberto Silva (baixo).

O álbum traz ainda as participações especiais do Quarteto Scherzo, formado por Vinícius Faza (violino), Ana Paula Lacerda (violino), Alfredo Kollarz (viola) e Mirele Kollarz (violoncelo), de Laura Conceição (voz e texto original da faixa 3), Leandro Domith (acordeom) e Pedro Paes (clarone).

O clarinetista conta que acalenta esse projeto ao lado dos amigos instrumentistas desde 2013. "Estamos, nesses nove anos, pesquisando uma maneira de tocar juntos. E depois de dois álbuns autorais, quis trazer nesse disco uma releitura para um repertório que é o meu de musicalização. Fui apresentado e pude tocar um instrumento a partir desse repertório, de conhecer o choro, a obra de Pixinguinha, e isso foi um encontro forte e marcou o meu jeito de ver a música."

GIGANTE Mais tarde, o artista expandiu seu repertório, mas afirma que tudo acaba passando pelo filtro do choro, da música brasileira, da forma como aprendeu a fazer e compartilhar música. "E nesse álbum quis fazer uma seleção, tanto de coisas consagradas do Pixinguinha, mas apresentando o meu olhar particular para as pessoas que entrassem em contato com o álbum e, ao mesmo tempo, usar esse espaço para mostrar essa obra tão gigante."

Ele ressalta que há muitas coisas que as pessoas acabam por não conhecer. "Então, havia músicas pelas quais eu já nutria uma afetividade e outras também para pesquisar, como foi o caso da inédita 'Quebra cabeça', uma canção que teve suas edições originais de partituras esgotadas. Foi relançada em um livro chamado 'Pixinguinha: Inéditas e redescobertas' (IMS – 2012), no qual a conheci, mas apenas a partitura. Essa gravação que fizemos é a primeira oficial na história."

Caetano acredita que é uma oportunidade ímpar de buscar uma reconexão com o Brasil verdadeiro. "Um Brasil que vai muito além de camisa da CBF... Acho que é um Brasil ancestral, preto, que fala da nossa essência como povo, da nossa dor, da nossa velhice. Acho que o choro tem essa característica, o retrato muito fiel da nossa história, de quem a gente é e que tem o Pixinguinha, acredito, como embaixador maior."

O músico lembra que a escolha do repertório foi um desafio. "Primeiro, entendi que, para falar de Pixinguinha, não poderia deixar clássicos de fora, como 'Carinhoso', 'Rosa' e 'Um a zero'. Comecei por essas, que seriam escolhas naturais. Mas, quanto às outras, foi todo um processo de escolha. Tenho um quadro de avisos em casa, no qual escrevia e rabiscava, pensando sempre como iria conseguir fazer essa síntese, até chegar nessas 10 músicas. E fui escrevendo os arranjos daquelas que tinha a certeza de que não ficariam de fora, ouvindo e reouvindo as gravações originais e tentando perceber como poderia dar melhor esse recado."

NUANCES Caetano dividiu o repertório em dois trechos. "O primeiro é como se fosse o Lado A, que tem os clássicos; em relação às outras eu quis correr para um lugar no qual poderia trazer mais nuances. Isso porque esse disco se baseia em um repertório de choro. Mas não sei definir se ele é realmente um álbum de choro, por causa das minhas intervenções, que trouxeram influências do jazz e da world music de uma forma geral, além de pesquisas que realizei no meu trabalho anterior, sobre música folclórica e tradicional de vários lugares do mundo. Isso foi transformando a forma de apresentar as músicas."

O músico explica que foi entendendo também como o repertório de Pixinguinha poderia lhe dar espaço. "A música dele é tão generosa que me daria espaço para mostrar nuances. Então, foi uma coisa que levou alguns meses para ser fechada e, no processo de confecção dos arranjos, fui entendendo o que complementaria melhor o que contar dessa história."

Ele lembra que a música "Naquele tempo" foi lançada como single em fevereiro passado. "É um feat com a Laura Conceição, de quem sou muito fã, que é uma poetisa de Juiz de Fora, maravilhosa, ligada à cultura do hip- hop. Ela fez uma abertura para essa parte, e o Estúdio TEI de design, de Juiz de Fora, confeccionou um clipe de animação para essa peça, que foi lançado junto com o single. Em abril lançaremos o clipe de 'Soluços' que é uma faixa desse lado B do álbum."

Caetano explica que é um clipe no qual flerta com a linguagem da dança. "Ele tem uma linguagem diferente para o universo da música instrumental, na qual, normalmente, os clipes são com as pessoas tocando. Quis fugir um pouco disso, buscando continuar na proposta que o disco tem da interação da linguagem, que vejo como uma tendência da arte contemporânea."

As bases do disco foram gravadas na cidade de São João Nepomuceno (MG), no Estúdio Versão Acústica; as participações do Quarteto Scherzo, Laura Conceição e Leandro Domith foram gravadas em Juiz de Fora, no Estúdio Sensorial. Pedro Paes gravou seu clarone em Piedade, no interior paulista.

Caetano esclarece que, nesse momento, está concentrado em divulgar o projeto. "Lançaremos mais um single-clipe deste disco, em 23 de abril, quando é aniversário do choro e de Pixinguinha. Estamos também programando ações para explorar esse material que produzimos e tentar, de alguma forma, vencer um pouco a efemeridade do mercado. Vamos concentrar forças nesse projeto, que deu bastante trabalho e pelo qual temos muito carinho."

> "Um Brasil que vai muito além de camisa da CBF... Acho que é um Brasil ancestral, preto, que fala da nossa essência como povo, da nossa dor, da nossa velhice. Acho que o choro tem essa característica, o retrato muito fiel da nossa história, de quem a gente é e que tem o Pixinguinha, acredito, como embaixador maior"
>
> ■ **Caetano Brasil**, clarinetista

"PIXINVERSO – INFINITO PIXINGUINHA"
- Disco de Caetano Brasil
- 10 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Países sul-americanos sem fronteira com o Brasil
Turismo (abrev.)
Opõe-se a "expirar"
Revestimento da roda do carro
Leste, em francês
Privadas de vestuário
Revolver (a terra)
Que ocorre de 15 em 15 dias
Brando
Lançado os grãos ao solo
Excursão do artista
Cancelar (cheque)
O Profeta do Islã
Solicita
(?) Harrison, ator
Marca de plural
Base do sanduíche bauru
Formato do brinco da cigana
A filha do meu pai
O que faz versos
Peça do ventilador
Dígrafo de "tosse"
O ato de censurar com veemência
Imita a "voz" do sapo
Novo em idade; jovem
Deia, em inglês
(?) stop: parada no boxe (F1)
Talento natural
Cada parte da torta
Barulho; ruído
Ferro (símbolo)
Roçar com as unhas
Estar em silêncio
Idioma falado em Moscou
Discursar em público
Condições climáticas
Identificação do veículo
Gosta muito de
Que não foi cozido
(?) Gavassi, cantora
Oposto de "off"
Que não é escuro
O Mártir da Inconfidência
Isadora Duncan, bailarina
(?) Maravilha, cantora
Sólidas; maciças
Norma de qualidade

BANCO 2/on. 3/est — her — pit — rex. 10/repreensão.

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

9	2	5	1	4	3	8	6	7
4	7	1	8	5	6	9	3	2
6	3	8	7	9	2	4	1	5
2	8	4	3	6	7	1	5	9
1	6	9	5	2	4	7	8	3
7	5	3	9	8	1	2	4	6
8	1	7	6	3	9	5	2	4
3	9	2	4	1	5	6	7	8
5	4	6	2	7	8	3	9	1

SUDOKU

Solução

DIRETAS

OITO ERROS

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

9					3	8		7
	7				6		3	
6								
2	8		3		7			
			9		1		4	6
								4
	9		4				7	
5		6	2					1

© Revistas COQUETEL

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

No hospital

Lúcio e outros dois homens trabalham há anos num hospital. Cada um deles ocupa um cargo diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, sua profissão e há quantos anos trabalha no hospital.

		Anestesista	Enfermeiro	Maqueiro	5 anos	10 anos	15 anos
Nome	Júnior	N					
	Lúcio	N					
	Mário	S	N	N			
Tempo	5 anos						
	10 anos						
	15 anos						

1. Mário é anestesista.
2. Júnior trabalha há dez anos no hospital.
3. O maqueiro trabalha há cinco anos no hospital.

Nome	Profissão	Tempo

9

Solução

Nome	Profissão	Tempo
Júnior	Enfermeiro	10 anos
Lúcio	Maqueiro	5 anos
Mário	Anestesista	15 anos

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

OITO ERROS

DIRETAS I

- Produto artesanal obtido do creme de leite muito utilizado no nordeste (Cul.)
- Formato do esquadro de pedreiro
- Flocos, napolitano ou creme
- Qualidade da boa capa de chuva
- Bruna Marquezine, por seu signo (Astrol.)
- O 2º, o 3º e o 4º planetas, na ordem do Sistema Solar
- Maria (?), cangaceira
- David (?), presidente do Senado
- Tipo de cabelo dos penteados afro
- Interjeição para afugentar bichos
- "Os (?)", filme dirigido por Sylvester Stallone
- "Parente" do furão
- "Avô" (fam.)
- Vespa de origem brasileira (Zool.)
- ONG ambiental com sede em Amsterdã
- Cássia (?), cantora de "Malandragem"
- Muito, em "internetês"
- Proferir sentença
- "Identidade" do funcionário da empresa
- Deus fenício
- Altar rústico
- (?) Vargas: escreveu "Saio da vida para entrar na História"
- Rene Russo, atriz
- Cênico (abrev.)
- Ruga no canto dos olhos (pop.)
- Litro (símbolo)
- Troça; zombaria
- Causar ideia fixa a (alguém)
- Richard (?), ator dos EUA
- Conteúdo do tanque de mergulho
- Vogais de "perda"
- Longo, em inglês
- (?)-geral, cargo de Raquel Dodge (2017-19)
- Que pode ser apalpado
- "Mundial", em OMS
- Descansar, em inglês
- Reinaldo Colucci, triatleta brasileiro
- Nada Consta (abrev.)
- (?) os dentes, sintoma do bruxismo
- Bebida típica do lanche da tarde
- Memória do PC
- Peça do xadrez
- Letra que precede o apóstrofo